



DIVULGAÇÃO

DEBATE NA GLOBO

Lula e Flávio Bolsonaro discutem dívidas dos brasileiros, salário mínimo e SUS e trocam ofensas e ataques com ‘nove dedos’ e ‘miliciano’

O senador Flávio Bolsonaro (PL) e o presidente Lula (PT), que tenta a reeleição, participaram na noite desta sexta-feira (23) do debate da TV Globo. Os políticos disputam o segundo turno das eleições presidenciais, e este foi o último debate entre Flávio e Lula antes do dia da votação, no domingo (25).

Os dois trocaram críticas e apresentaram propostas sobre salário mínimo, aposentadorias, endividamento da população, investimentos no SUS, saneamento básico, infraestrutura e exportações. O debate foi marcado por ataques pessoais. Flávio chamou Lula de “nove dedos” e questionou se quem governava o país era o presidente ou o Google.

POLÍTICA 6

AGENDA CULTURAL

Veja o que fazer em Manaus no fim de semana do segundo turno das Eleições 2026

CULTURA 13

PROMOÇÕES PMAM

Governador Roberto Cidade oficializa promoção de 316 policiais militares do Amazonas

POLÍCIA 5

CALOR NA EUROPA

Onda de calor brutal matou mais de 50 mil pessoas na Europa, indica análise

MUNDO 11

ANIVERSÁRIO DE MANAUS

CIDADES 4

Manaus completa 357 anos entre a riqueza histórica, a diversidade cultural e os desafios ambientais

Manaus completa 357 anos neste sábado (24), com uma trajetória marcada pela presença dos povos indígenas, pela colonização portuguesa, pela riqueza do ciclo da borracha e pela transformação econômica impulsionada pela Zona Franca. Às margens do Rio Negro, a capital do Amazonas construiu uma identidade

que combina patrimônio histórico, manifestações culturais, biodiversidade e uma posição estratégica no desenvolvimento da região Norte.

A data de aniversário tem como referência histórica a construção do Forte de São José da Barra do Rio Negro, em 1669, marco da ocupação portuguesa que deu origem ao núcleo urbano da cidade. Antes da

chegada dos colonizadores, porém, a região já era habitada por povos indígenas que mantinham relações sociais, culturais e econômicas ligadas aos rios e à floresta.

Ao longo de mais de três séculos e meio, Manaus passou por diferentes ciclos econômicos e transformações urbanas. A cidade se tornou um centro administrativo

regional, viveu o auge da economia da borracha, enfrentou períodos de retração econômica e ganhou novo impulso com a implantação da Zona Franca. Hoje, os desafios incluem conciliar o crescimento urbano e industrial com a preservação ambiental, a valorização da cultura local e a melhoria da qualidade de vida da população.



DIVULGAÇÃO

FÓRMULA 1

A história de Kimi Antonelli, o prodígio que pode quebrar recorde da Fórmula 1 neste domingo



DIVULGAÇÃO

ESPORTES 14

BOLSA DE VALORES

Ibovespa fecha em alta e dólar cai à espera do resultado da eleição



DIVULGAÇÃO

ECONOMIA 9

Menopausa em movimento: por que o corpo parece mudar depois dos 40?

Por Dr. Ricardo Amaral Filho

“Continuo fazendo as mesmas coisas, mas meu corpo já não responde igual.” Esta é uma frase comum em conversas entre amigas, nas academias e nos consultórios, e muitas vezes, em seguida, vem a seguinte: “Faço exercícios, dieta e não consigo mais emagrecer”. Estas frases são carregadas de esforço, frustração e uma pergunta que não se cala: o que está acontecendo comigo?

Respostas que a ciência reconhece e que, no Congresso Mundial de Menopausa, no Rio de Janeiro, no fim de setembro, trouxeram amplo debate de saúde cardiovascular, metabolismo e bem-estar para melhor compreender por que o cuidado tem que olhar para a mulher inteira. Depois dos 40, mudanças hormonais somam-se ao envelhecimento, às noites interrompidas e à sobrecarga cotidiana; não obrigatoriamente todas as mulheres vão na menopausa nessa idade ou vão ter os mesmos sintomas.

Neste artigo, vamos tratar sobre como ajustar expectativas, alimentação e movimento, reconhecendo a importância da terapia hormonal, se indicada, e a importância de um acompanhamento que deve ir muito além dela.

VDN: Por que tantas mulheres sentem que o corpo começa a mudar depois dos 40?

Dr. Amaral: Existem diferentes processos que podem acontecer simultaneamente. A transição para a menopausa, conhecida como perimenopausa, pode iniciar anos antes da última menstruação, tendo oscilações hormonais, alterações do ciclo, ondas de calor, mudanças no sono, entre outros sintomas.

Menopausa é considerada após 12 meses sem menstruar, sem outra explicação.

Mas fazer 40 anos significa que a mulher vai começar a ter sintomas, isto é variável, e cansaço ou ganho de peso não confirmam menopausa! Devemos avaliar também rotina, medicamentos, alimentação e outras condições de saúde.

Deve-se escutar a história de cada mulher e não colocar cada queixa por culpa hormonal de maneira isolada.

VDN Quando ela diz “continuo fazendo as mesmas coisas, mas meu corpo não responde igual”, devemos levar isso a sério?

Dr. Amaral: — Sim. Quando a mulher traz essa percepção, ela merece acolhimento e investigação, sem julgamentos. Existem estudos demonstrando que a mulher na meia-idade tem aceleração do ganho de gordura e redução de massa magra durante a transição menopausal, mas vale lembrar que estas mudanças podem ocorrer sem uma transformação proporcional no peso..

A roupa pode apertar na cintura enquanto a balança quase sem alteração; temos que lembrar que peso e composição corporal são coisas diferentes. Também deve-se levar em conta se



Dr. Ricardo Amaral Filho - Mestre em Educação e Saúde, Médico de Família e Comunidade, especialista em Medicina do Exercício e do Esporte

o sono piorou, se a recuperação entre treinos mudou e se a rotina agora exige mais... A mesma atividade pode passar a ser vivida de uma forma diferente e em outro contexto.

VDN: A menopausa engorda ou deixa o metabolismo “travado”?

Dr. Amaral: — A expressão “metabolismo travado” simplifica muito o problema; o aumento de peso na meia-idade envolve envelhecimento, movimento diário, alimentação, sono, contexto social e predisposição individual.

A queda do estrogênio contribui principalmente para a redistribuição da gordura, favorecendo seu acúmulo abdominal; não existe uma única causa nem uma incapacidade definitiva de emagrecer.

A perda de músculo e a redução da atividade cotidiana diminuem o gasto energético, enquanto noites ruins dificultam escolhas alimentares e disposição. Averiguar esses fatores facilita o ajuste do cuidado.

VDN: E a queixa “faço exercícios, dieta e não consigo mais emagrecer”?

Dr. Amaral: — A primeira coisa é entender o que está acontecendo, sem desvalorizar o esforço.

Qual exercício? Com qual frequência e progressão?

Como está a alimentação ao longo da semana?

Há fome excessiva, restrições difíceis de sustentar, bebidas alcoólicas frequentes ou sono insuficiente?

Também é necessário revisar medicamentos e investigar doenças; a história clínica é fundamental. Não significa pedir uma bateria indiscriminada de exames! Muitas vezes, o plano precisa de pequenos ajustes; em outras situações, existe obesidade que merece tratamento específico.

A balança parada também não exclui melhora da cintura, da força ou dos exames. O acompanhamento é fundamental, e nele se devem reconhecer todas as possibilidades e estabelecer metas realistas.

VDN: Qual deve ser a prioridade do exercício nessa fase?

Dr. Amaral: preservar e desenvolver capacidade física, força para carregar compras, levantar do chão, subir escadas e continuar independente.

O treinamento de força é fundamental, pois oferece estímulo ao músculo e contribui para a saúde óssea.

Não se deve iniciar com cargas elevadas; musculação, elásticos e exercícios com o peso corporal podem ser utilizados, desde que o estímulo e a progressão sejam adequados

Sempre se deve levar em conta a experiência, condições de saúde e o acesso. Fazer sempre a mesma sequência, sem progressão e avaliação da resposta, limita os avanços. Orientação profissional é fundamental para uma prática segura e sustentável.

VDN Caminhar deixa de funcionar? É preciso trocar tudo pela musculação?

Dr. Amaral: caminhar continua sendo valioso, exercícios aeróbicos ajudam o condicionamento e a saúde cardiovascular, o fortalecimento acrescenta benefícios que a caminhada, sozinha, não oferece. A combinação é a melhor estratégia, respeitando preferências e limitações. Recomendando-se acumular entre 150 e 300 minutos semanais de atividade aeróbica moderada e fortalecer os principais grupos musculares em pelo menos dois dias. Quem está sedentária deve começar dentro de seus limites e progredir. Dança, bicicleta e atividades

aquáticas também podem fazer parte das atividades. O melhor programa é aquele que se adapte adapta à sua vida real.

VDN: Treinar mais forte resolveria a dificuldade para emagrecer?

Dr. Amaral: a regularidade normalmente é mais importante do que “treinar forte” e não conseguir manter uma rotina. Aumentar intensidade deve fazer parte de uma progressão, mas não é resposta automática.

Se a mulher dorme mal, sente dores e está exausta, acrescentar sessões intensas sem avaliar recuperação torna o programa insustentável.

Deve-se equilibrar estímulo, descanso e alimentação.

É fundamental o acompanhamento para o entendimento da resposta individual. Exercício não deve virar punição pelo que se comeu nem tentativa de compensar, a qualquer custo, as mudanças do corpo.

VDN: Qual é a relação entre sono, disposição e controle do peso?

Dr. Amaral: Ondas de calor e suor noturno podem fragmentar o sono, que podem ser somadas à ansiedade, insônia e apneia. Dormir mal aumenta o cansaço, dificulta o controle do apetite e reduz a disposição para se movimentar.

Sono faz parte do tratamento! Ronco intenso, pausas respiratórias e sonolência diurna merecem investigação. Para insônia, a terapia cognitivo-comportamental tem um relevante papel.

Não basta ter disciplina e passar a madrugada acordada.

VDN: É necessário comer muito menos ou cortar carboidratos?

Dr. Amaral: — Não existe uma dieta única para a menopausa, e cortar carboidra-

tos não é exigência.

Sempre a alimentação deve oferecer energia e nutrientes, considerando objetivos, preferências, orçamento e condições clínicas. Dietas muito restritivas dificultam a adesão e comprometem a preservação muscular.

Deve-se organizar refeições com verduras, legumes, frutas, feijão, cereais e fontes de proteína, como ovos, peixes, carnes, leite ou alternativas adequadas.

A distribuição de fontes proteicas durante o dia é uma boa estratégia na prática, mas sempre com quantidades individualizadas.

Deve-se evitar bebidas açucaradas, álcool e ultraprocessados frequentes; comer adequadamente envolve qualidade, quantidade e uma rotina possível de ser cumprida, sem transformar a alimentação em culpa.

VDN: Suplementos e produtos vendidos para “equilibrar hormônios” ajudam?

Dr. Amaral: — A promessa normalmente é maior do que a evidência científica...

Nenhum suplemento substitui alimentação, exercício e investigação adequada dos sintomas.

Vitaminas e minerais precisam de indicação, levando em conta alimentação, risco de deficiência e condições clínicas individuais!

Produtos naturais também podem causar efeitos adversos e interagir com medicamentos.

É necessário avaliar composição, dose e qualidade. Também vale o alerta para fórmulas que prometem acelerar o metabolismo ou devolver o corpo de antes.

Cuidado, pois uma publicidade convincente não significa resultado comprovado.

VDN: Onde entra a reposição hormonal nesse cuidado?

Dr. Amaral: A terapia

hormonal é uma opção importante quando existir a indicação, especialmente para ondas de calor e outros sintomas que afetam a qualidade de vida; também podem prevenir perda óssea.

A indicação exige avaliação individual de benefícios, riscos, antecedentes e preferências, além de acompanhamento médico. Algumas mulheres terão grande benefício, outras vão precisar de alternativas não hormonais.

VDN: Por que falar de coração e ossos em uma conversa que começou com peso?

Dr. Amaral: — O cuidado não pode se restringir à aparência.

A transição menopausal é uma oportunidade para revisar pressão arterial, colesterol, glicemia, tabagismo e histórico familiar.

A gordura abdominal merece atenção pelo vínculo com risco cardiometabólico, mesmo quando o peso não parece elevado. A saúde óssea também precisa entrar na avaliação.

Exercício, alimentação adequada e tratamento quando necessário fazem parte da prevenção. Isso não significa solicitar todos os exames para todas as mulheres!

Significa aproveitar o acompanhamento para identificar necessidades individuais e proteger a capacidade de viver bem nos próximos anos.

VDN: Como perceber progresso sem depender exclusivamente da balança?

Dr. Amaral: avaliando se a mulher está mais forte, dorme melhor e realiza suas atividades com menos esforço.

Podemos acompanhar cintura, pressão, exames pertinentes e evolução no treino. Nenhuma medida isolada traduz toda a saúde; avaliações de composição corporal também têm limitações.

Para quem precisa emagrecer, o peso segue sendo uma informação útil, mas ele deve estar dentro de um conjunto. Reconhecer outras conquistas evita que um número apague benefícios reais.

A expectativa deve ser construída com cada mulher, sem comparação com outras pessoas ou com fotografias antigas.

O corpo muda depois dos 40, mas essas mudanças não tornam inútil o esforço de quem se cuida.

Mais bem, devem convidar a rever estratégias, investigar sintomas e ampliar o significado de resultado.

Força, sono, disposição e saúde cardiovascular necessitam ocupar espaço ao lado do peso.

Quando a mulher diz “meu corpo já não responde igual”, ela merece ser ouvida.

Com acompanhamento médico, nutricional e de educador físico, é necessário construir um plano ajustado à sua realidade.

Terapia hormonal, quando indicada, faz parte do cuidado.

O objetivo é atravessar essa fase com informação, autonomia e buscando sempre continuar em movimento.

Editorial

Eleição mais imprevisível chega ao final em aberto

A mais tensa e imprevisível eleição presidencial da história recente brasileira chega ao seu último dia em aberto. Flávio Bolsonaro (PL-RJ) mantém um leve favoritismo, mas as redes nas 24 horas finais da campanha também será im- portante, mas nada que seja possível cravar o vencedor. A única certeza que dá para ter nes- ta sexta-feira (24) é que o país estará, a partir de segunda- -feira (26), mais di- vidido e fraturado do que quando a campanha come- çou. Tornando a missão do vencedor tão importante quanto a do perdedor.

Destaque

DIVULGAÇÃO



Neste sábado (24), Manaus celebra 357 anos de história, cultura e desenvolvimento no coração da Amazônia. Em homenagem à data, o presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), deputado Adjuto Afonso (União Brasil), destaca sua atuação parlamentar em defesa da economia local e no incentivo a projetos sociais e culturais da capital amazonense. A defesa da Zona Franca de Manaus é uma das principais bandeiras do parlamentar, diante da importância do modelo econômico para a geração de emprego e renda no estado. Com os impactos da estiagem, Adjuto Afonso acompanha as cobranças das empresas de navegação responsáveis pelo transporte de contêineres com origem ou destino em Manaus.

De olho

DIVULGAÇÃO



Uma perícia do Instituto de Criminalística do Amazonas não encontrou indícios de edição, cortes ou inserções em um vídeo apresentado pela defesa da médica Juliana Brasil, investigada pela morte do menino Benício Xavier, de 6 anos, em Manaus. O laudo, assinado em 6 de outubro e obtido pela Rede Amazônica, aponta, no entanto, que não foi possível identificar o sistema hospitalar exibido na gravação nem determinar se o áudio foi retirado posteriormente. O documento afirma que o arquivo analisado é uma cópia recomprimada por um aplicativo intermediário, sem metadados que permitam identificar a origem da gravação.



Débora Oliveira

Certificada pelo Programa B3 de Formação Continuada em Mercado de Capitais para jornalistas com atuação em grandes emissoras, como SBT, Band e RedeTV, e analista de economia sem economês

Gasolina sobe no IPCA-15: O que pode mudar no preço após a eleição?

A gasolina ficou 0,92% mais cara no IPCA-15 divulgado nesta sexta-feira (23), a dois dias do segundo turno. Para quem abastece, a dúvida agora é o que pode acontecer nas próximas semanas. A resposta passa pelo petróleo, pelo dólar, pelas decisões sobre os tributos e não apenas pelo resultado das urnas. A prévia da inflação avançou 0,32%, abaixo dos 0,43% esperados pelos analistas ouvidos pela Reuters. Energia elétrica e passagens aéreas ajudaram a conter o índice, enquanto os combustíveis pressionaram os preços. A gasolina subiu mesmo com a redução dos impostos federais. Mas esse dado, sozinho, não mostra quanto teria aumentado sem a medida. Para André Braz, economista do FGV/Ibre e Juliana Inhasz, professora de economia do Insper, é possível haver alívio em relação a um cenário sem benefício, ainda que o consumidor pague mais do que antes. Em outubro, a desoneração passou de R\$ 0,63 para R\$ 0,89 por litro de gasolina A, antes da mistura com etanol. Braz calcula que o reforço equivale a cerca de R\$ 0,18 por litro vendido nos postos. Com repasse integral, teria potencial para aliviar a inflação em aproximadamente 0,14 ponto percentual. Esse efeito não pode ser

tratado como já incorporado ao IPCA-15. A coleta ocorreu entre 16 de setembro e 14 de outubro, e a ampliação foi anunciada no dia 9 de outubro. Estoques e datas de reposição influenciam a chegada da mudança aos postos. “Minha avaliação é que a janela limita o efeito neste resultado, mas não permite dizer qual parcela apareceu”, afirma André Braz. Parte do repasse ainda poderá alcançar os próximos indicadores. No cenário internacional, há outra variável. Os contratos futuros de petróleo tiveram mais um dia de forte alta nesta sexta-feira (23), com o Brent ultrapassando US\$ 116 o barril e atingindo o maior patamar em seis meses. Como o movimento veio depois da coleta, o risco fica para os próximos indicadores. “Não existe uma relação automática entre a variação do Brent e o reajuste na bomba”, explica Braz. Além do petróleo, entram na conta câmbio, preços internacionais da gasolina, custos de importação e decisões das refinarias. A duração do benefício tributário também importa. A ampliação anunciada pelo governo vale por 30 dias, com possibilidade de prorrogação. E o encerramento da eleição, por si só, não determina a volta dos impostos. Para dimensionar essa possibilidade, Braz simula a recom-

posição integral dos tributos, de uma só vez, com repasse completo e demais custos inalterados. Nesse cenário, uma gasolina de R\$ 6,50 subiria perto de 9%, com impacto direto ao redor de 0,45 ponto percentual na inflação. Essa é uma hipótese de cálculo, não uma previsão de reajuste. Se outros custos caírem, o efeito poderá ser amortecido. E uma retomada parcial ou gradual dos impostos distribuiria a pressão no tempo. Do lado das contas públicas, a Fazenda estima em R\$ 3,6 bilhões o impacto das medidas para gasolina e etanol em 2026 e afirma que receitas extraordinárias do petróleo compensarão o custo. Juliana ressalta que a confirmação dessa compensação depende das receitas e despesas efetivamente realizadas. Para a economista, acompanhar os preços em refinarias, distribuidoras e postos também é necessário para identificar quanto da redução tributária chegou ao consumidor. Nas próximas semanas, esses movimentos poderão atuar em direções diferentes: novos aumentos dos custos internacionais podem pressionar a bomba, enquanto parcelas ainda não repassadas da desoneração podem conter a alta. Para saber quanto custará abastecer, será preciso acompanhar essa combinação.



Carmem Novoa Silva

Teóloga e membro da Academia Amazonense de Letras e da Academia Marial de Aparecida – SP

LIVRO INFANTIL REGIONAL

Certos desinformados dos “mass-media” afirmaram ser outro o dia da literatura Infantil no Brasil. Esqueceram-se, ou não interessados e alienados do assunto, que a rede municipal de ensino de Manaus instituiu a primeira semana do mês de abril, de 1 a 8 de Abril como Semana da Literatura Infantil de LITERATOS CABOCLOS – AMAZONENSES. O livro juvenil regional foi iniciado nas escolas públicas e a Casa da Criança. Deu um belo exemplo, por ser uma Casa caritativa em princípio sua roda de Literatura, interativa com leitores e autores da região amazônica: Carmen Novoa Silva e Zemaria Pinto. Os dois, como voluntários e pertencentes à Academia Amazonense de Letras. Carmen, poeta, cronista e teóloga e Zemaria Pinto Mestre de Literatura Brasileira nas universidades da nossa terra e Mestre em Economia. A nós veio juntar-se com muitos agrado o vanguardista da literatura infantil amazônica o jornalista premiadíssimo Mario Adolfo e chefe de redação deste jornal Em Tempo. Foi também voluntário na escola pública de S. Dimas onde as crianças vibraram e interagiram com seu livro “Curumim” publicado há mais de 40 anos, possuindo a láurea de ser patrimônio cultural da Amazônia, outorgada pela A.L.E. Sim, a semana de literatura infantil dos autores amazonenses ESQUECIDOS SEMPRE PELO BRASIL AFORA TEVE SUA SEMANA ESPECÍFICA. Mundialmente ou nacionalmente falando pode ser noutra data pois o mês é consagrado à Literatura em geral. Mas A-MA-ZO-NEN-SE foi na primeira semana. Quando meus três filhos eram pequenos, tinha o hábito de diariamente à noite contar-lhes histórias. A intencionalidade geralmente era de emitir intrinsecamente nas narrativas conceitos de comportamentos, de éticismo

e moral, Se bem absorvidos, pelas crianças futuramente colocarão em prática esses subsídios formativos de intelecto e caráter, para o bem comum. Se bem que a psicologia ensina que isso depende da índole de cada um. Os escritores adeptos ao gênero avivam-se, apresentando ao mundo suas obras. Monteiro Lobato foi um marco desse tipo de leitura com o seu “Sítio do Pica-pau amarelo”. A literatura infantil pós-Monteiro Lobato sempre foi conceituada como um gênero menor. Somente a partir dos anos sessenta foi recuperado o antigo prestígio reinventando o universo infantil como um mundo mágico, mas não alienante. Postos abaixo a fase moralista e os contos de fadas. Nessa época, surgiu Ziraldo. Quem de minha geração não se recorda da revista infantil “Sacy Pererê”, de sua lavra? Ziraldo foi um visionário quanto ao quesito ambientalismo, ecologia, preservação da cultura indígena e da mitologia brasileira. Emergiam dali, a mula sem cabeça, o curupira. O personagem principal, o Saci, com sua namorada Boneca de Piche e um sem fim de figuras da fauna da terra. Estórias que marcaram minha infância há mais de 30 anos. Mas quem consagrou a literatura infantil como gênero de alto nível foi Ana Maria Machado que ganhou o Prêmio Andersen 2000 em Nova York. É uma espécie de Nobel da Literatura infanto-juvenil, ganhou 3 prêmios Jabutis. Instituída pela “International Board on Books for Young People” (I.B.B.Y.), essa honraria concedida de dois em dois anos, é disputadíssima por centenas de escritores de todo o mundo. Ana Maria Machado foi presidente da Academia Brasileira de Letras em 2007. Ao ser entrevistada logo após a láurea recebida e perguntada sobre o “segredo” do sucesso com a infância, disse! “As crianças não

podem ser subestimadas. A chave de tudo está em não tratá-las demasiadamente como crianças ou como jovens. Eles querem ser tratados como grandes. Como se tivessem três ou quatro anos a mais”. Quando indagada sobre se os livros deveriam conter mensagens educativas, ela respondeu enfaticamente: “As mensagens contidas nos livros devem ser menos importantes. Devem ser o substrato do livro, nunca a intenção”. E o livro infantil possui alma. É o Sôpro do Gênesis dando vida ao intelecto infantil. Isaac Maciel da Editora Valer participou ativamente desta semana de autores regionais com um catálogo de livros de autores e doação de livros infantis para a biblioteca da Casa da Criança. Continuo como voluntária em leitura para as crianças dessa CASA DA CRIANÇA- de 78 anos no momento, estou indo às novenas nessa instituição às quartas-feiras, missa... Está linda a capela, voluntários de fora do estado fizeram pinturas no teto todas sacras na capela da medalha milagrosa N.S. DAS GRAÇAS. Voluntário também o foi também acadêmico da A.Amazonense de Letras, JOSÉ MARIA PINTO com seu livro de literatura infantil “O URUBÚ ALBINO” As crianças foram desde atentas, até às gragalhadas. (porque o filhote do urubú era albino e só voava a noite) Fiz sempre durante 3 anos meu aniversário, lá com as 340 crianças, palhaço, buffet das crianças. Esse era o meu melhor presente, só meus filhos e meu marido Ricardo, e toda a turma da CASA DA CRIANÇA. Deram-me, para minha surpresa honraria na A. Legislativa Amazonas (Presidentes- Josué Neto e Terezinha Ruiz) de Honra ao Mérito. Tenho a num quadro para perpetuar memória foi em 2019. Longa vida aos se doam a Casa da Criança terão escritas com o dedo de Deus o serviço aos pequeninos...

Cidades

Manaus completa 357 anos entre a riqueza histórica, a diversidade cultural e os desafios ambientais

Capital amazonense nasceu às margens do Rio Negro, cresceu com o ciclo da borracha e se transformou em um dos principais polos industriais do país com a Zona Franca

Manaus completa 357 anos neste sábado (24), com uma trajetória marcada pela presença dos povos indígenas, pela colonização portuguesa, pela riqueza do ciclo da borracha e pela transformação econômica impulsionada pela Zona Franca. Às margens do Rio Negro, a capital do Amazonas construiu uma identidade que combina patrimônio histórico, manifestações culturais, biodiversidade e uma posição estratégica no desenvolvimento da região Norte.

A data de aniversário tem como referência histórica a construção do Forte de São José da Barra do Rio Negro, em 1669, marco da ocupação portuguesa que deu origem ao núcleo urbano da cidade. Antes da chegada dos colonizadores, porém, a região já era habitada por povos indígenas que mantinham relações sociais, culturais e econômicas ligadas aos rios e à floresta.

Ao longo de mais de três séculos e meio, Manaus passou por diferentes ciclos econômicos e transformações urbanas. A cidade se tornou um centro administrativo regional, viveu o auge da economia da borracha, enfrentou períodos de retração econômica e ganhou novo impulso com a implantação da Zona Franca. Hoje, os desafios incluem conciliar o crescimento urbano e industrial com a preservação ambiental, a valorização da cultura local e a melhoria da qualidade de vida da população.

Da fortificação à metrópole amazônica

A história oficial de Manaus tem como ponto de partida a construção do Forte de São José da Barra do Rio Negro, idealizado pelo capitão de artilharia Francisco da Mota Falcão. A fortificação foi erguida para consolidar a presença portuguesa na região amazônica, considerada estratégica pelas disputas territoriais entre potências europeias.

Em torno do forte, desenvolveu-se o povoado conhecido como Lugar da Barra. A localidade ganhou importância administrativa e, em 1832, foi elevada à categoria de vila. Em 1848, passou à condição de cidade, com o nome de Cidade da Barra de São José do Rio Negro. O nome Manaus foi oficializado em 4 de setembro de 1856, em referência aos povos indígenas



Cidade de Manaus

nas manaós, que habitavam a região.

A expansão da cidade ganhou força no final do século XIX, com o crescimento da exploração e da exportação da borracha, matéria-prima utilizada na indústria mundial. A riqueza gerada pelo comércio do látex financiou obras de infraestrutura, edifícios monumentais e serviços urbanos que ajudaram a transformar Manaus em um dos centros econômicos mais importantes da Amazônia naquele período.

O ciclo da borracha deixou marcas que permanecem na paisagem da capital. Ao mesmo tempo, a prosperidade não foi distribuída de maneira igualitária: as desigualdades sociais e as condições de trabalho dos seringueiros e de outros trabalhadores também fazem parte desse capítulo da história regional.

Com a perda de competitividade da borracha amazônica para a produção asiática, a economia local entrou em um período de retração. A cidade voltaria a experimentar mudanças profundas a partir da segunda metade do século XX, com a implantação da Zona Franca de Manaus.

Teatro Amazonas e a identidade cultural

A diversidade cultural é uma das características mais marcantes de Manaus. A identidade da capital reúne influências indígenas, ribeirinhas, nordestinas e de outros grupos que participaram de sua formação, presentes na culinária, na música, no artesanato, nas festas populares e nos costumes cotidianos.

Entre os principais símbolos da cidade está o Teatro Amazonas, inaugurado em 31 de dezembro de 1896, durante o auge do ciclo da borracha. Localizado no Largo de São

Sebastião, no Centro Histórico, o edifício se destaca pela arquitetura e pela cúpula colorida. O espaço continua recebendo espetáculos, concertos, apresentações artísticas e eventos culturais.

Outros pontos históricos também ajudam a contar a trajetória da capital, como o Mercado Municipal Adolpho Lisboa, inaugurado em 1883, o Palácio Rio Negro, o Paço da Liberdade e o Palace Provincial. Esses espaços preservam referências arquitetônicas, políticas e sociais de diferentes períodos da história manauara.

A cultura popular, por sua vez, mantém viva a ligação entre a cidade e o interior do Amazonas. O boi-bumbá, as toadas, as danças, o artesanato e a culinária regional expressam a influência dos povos da floresta e das comunidades ribeirinhas na vida urbana. Ingredientes como tucumã, jambu, tucupi e peixes regionais também integram a identidade gastronômica local.

Além dos monumentos e equipamentos culturais, a preservação da memória depende da valorização dos artistas, produtores, mestres da cultura popular e comunidades que transmitem conhecimentos e tradições entre gerações.

A floresta dentro e ao redor da cidade

A relação com o meio ambiente é inseparável da história de Manaus. Cercada pela floresta amazônica e situada às margens do Rio Negro, a capital está conectada a uma das regiões de maior biodiversidade do planeta. Os rios, igarapés e áreas verdes influenciam o clima, a paisagem e o modo de vida de parte da população.

A proximidade com esse

patrimônio natural, entretanto, não elimina os problemas ambientais urbanos. A expansão desordenada, o desmatamento, a ocupação de áreas vulneráveis, a poluição dos cursos d'água e as dificuldades de saneamento estão entre os desafios que exigem planejamento permanente.

A fumaça provocada pelas queimadas na região amazônica também evidencia a vulnerabilidade da capital aos efeitos de incêndios florestais e de períodos de estiagem. A poluição do ar pode comprometer a saúde da população, especialmente de crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias, além de afetar o funcionamento de escolas e atividades ao ar livre.

A proteção dos igarapés, a recuperação de áreas degradadas, a ampliação da arborização e a preservação de áreas verdes são medidas importantes para tornar a cidade mais resiliente. O planejamento urbano também precisa considerar as características do clima amazônico, o regime dos rios e os impactos das mudanças climáticas.

Nesse contexto, o aniversário da capital é uma oportunidade para discutir como a floresta pode deixar de ser vista apenas como um recurso econômico ou uma paisagem distante e ser reconhecida como parte essencial da infraestrutura ambiental e da qualidade de vida urbana.

Zona Franca transformou a economia

A criação da Zona Franca de Manaus (ZFM) representa um dos principais marcos da história econômica recente da capital. O modelo foi instituído pela Lei nº 3.173, de

1957, e reformulado em 1967 pelo Decreto-Lei nº 288, que estabeleceu incentivos fiscais para estimular a atividade econômica e promover o desenvolvimento da Amazônia.

Com a implantação do modelo, Manaus passou a concentrar um importante polo industrial, com fábricas de eletroeletrônicos, motocicletas, produtos de informática e outros bens de consumo. O crescimento do setor atraiu trabalhadores de diferentes partes do Amazonas e de outros estados, ampliando a população e acelerando a urbanização.

A Zona Franca também contribuiu para a consolidação de uma rede de comércio, serviços, transporte e logística, tornando a capital um centro de distribuição de mercadorias para o interior do estado e outras regiões do país.

A importância econômica do modelo, no entanto, convive com desafios relacionados à infraestrutura, à mobilidade, à habitação e à dependência de incentivos fiscais. A logística é outro fator decisivo, já que a distância dos principais centros consumidores e as particularidades do transporte fluvial e rodoviário influenciam os custos de produção e distribuição.

O debate sobre o futuro da Zona Franca envolve a manutenção da competitividade industrial, a diversificação das atividades econômicas, a inovação tecnológica e a geração de empregos. Também inclui a possibilidade de ampliar atividades relacionadas à bioeconomia, à pesquisa científica e ao uso sustentável da biodiversidade amazônica, respeitando a legislação ambiental e os direitos das comunidades tradicionais.

O desafio de planejar o futuro

Aos 357 anos, Manaus reúne contrastes que refletem a complexidade de uma metrópole amazônica: patrimônio histórico e expansão urbana, atividade industrial e riqueza natural, diversidade cultural e desigualdades sociais.

O crescimento econômico e a preservação da floresta não precisam ser objetivos incompatíveis, mas exigem planejamento, investimentos em infraestrutura e políticas públicas capazes de responder às particularidades da região. Melhorias no saneamento, no transporte coletivo, na habitação, na arborização e na proteção dos igarapés estão entre as iniciativas importantes para ampliar a qualidade de vida.

A preservação do Centro Histórico também permanece como parte desse desafio. Recuperar prédios, conservar monumentos e garantir que os espaços públicos continuem acessíveis ajuda a manter viva a memória coletiva e a aproximar novas gerações da história da cidade.

Celebrar o aniversário de Manaus significa reconhecer a contribuição dos povos indígenas, dos trabalhadores, dos artistas, dos empreendedores e de todos os grupos que ajudaram a construir a capital. Mais do que recordar o passado, a data convida a refletir sobre o modelo de desenvolvimento que a cidade pretende seguir.

Entre o Rio Negro, a floresta e o Polo Industrial, Manaus chega aos 357 anos com a tarefa de transformar sua importância econômica, sua diversidade cultural e sua riqueza ambiental em melhores condições de vida para quem mora na capital e para as próximas gerações.

Governador Roberto Cidade oficializa promoção de 316 policiais militares do Amazonas

Cerimônia no Palacete Provincial celebrou a ascensão funcional e o reconhecimento pelos serviços prestados por oficiais e praças da corporação

O governador do Amazonas, Roberto Cidade, oficializou, nesta sexta-feira (23/10), em solenidade realizada no Palacete Provincial, localizado no Centro de Manaus, a promoção de 316 oficiais e praças da Polícia Militar do Amazonas (PMAM). O evento reuniu os militares contemplados pelos atos de promoção, além de autoridades civis e militares do Estado, em reconhecimento à trajetória profissional e aos serviços prestados à segurança pública.

Segundo o governador Roberto Cidade, a medida atende a uma demanda antiga da categoria. “É um direito adquirido deles. Esses policiais estavam esperando essa promoção há quase dez anos. Entendemos que era o momento de tomar essa atitude, de promover para que eles possam sair daqui mais valorizados e continuar essa missão tão árdua e importante, que é trazer mais segurança a todo o estado do Amazonas”, afirmou.

Os 316 policiais militares, entre oficiais e praças, foram promovidos, conforme decretos assinados nos dias 29 e 30 de setembro e 16 de outubro e publicados no Diário Oficial do Estado (DOE). Entre as promoções, estão as de sete oficiais superiores ao posto de coronel, o mais alto da corporação. As promoções haviam sido previamente anunciadas pelo governador no dia 11 de setembro, durante coletiva



Cerimônia no Palacete Provincial

de imprensa sobre medidas voltadas à valorização dos profissionais das forças de segurança pública.

O anúncio contemplou promoções nas forças de segurança do Amazonas, destinadas a policiais militares, bombeiros militares e policiais civis. A iniciativa reforça a integração entre os órgãos de segurança e o destravamento das carreiras represadas.

Compromisso com a tropa

Para o coronel Anézio Paiva, secretário de Segurança Pública do Amazonas, a ação

demonstra o compromisso com a tropa. “É uma solenidade que a Polícia Militar do Amazonas faz de valorização, principalmente dos oficiais e praças promovidos. O governador Roberto Cidade, logo no início do mandato dele, marcou a reunião conosco, e a demanda, que era transversal em todas as instituições, era a atualização das promoções do nosso quadro de oficiais e praças. Isso foi feito. Nós temos 316 policiais militares promovidos, que tiveram promoções que estavam paradas”, destacou.

Na Polícia Militar do Amazonas, as promoções repre-

sentam um marco na carreira dos profissionais contemplados, reconhecendo a dedicação, a experiência e o compromisso com a missão de servir e proteger a sociedade.

Segundo o coronel Klinger Paiva, comandante-geral da corporação, a data simboliza o coroamento do esforço diário dos militares.

“Hoje é um dia muito importante, um dos mais importantes para a Polícia Militar, porque é o dia em que a gente celebra a promoção. É um ato que o policial espera, porque é o reconhecimento do trabalho e da dedicação dele em prol da sociedade.

Todos nós sabemos que a vida do policial é se dedicar à segurança da população, mesmo com risco da própria vida, como é o juramento de todos os policiais, e nada mais justo que ele tenha a tão sonhada promoção dele”, disse.

Reconhecimento

A ascensão funcional também integra o desenvolvimento das carreiras militares e reforça a importância da valorização dos homens e mulheres que atuam no policiamento ostensivo e nas demais atividades desempenhadas pela PMAM.

Entre os contemplados, a conquista foi celebrada como o ápice da trajetória na corporação. “O sentimento hoje é de muita felicidade. São momentos que a gente guarda, porque chegamos ao topo da carreira, é o último posto, e tudo isso vem coroar aquilo que a gente vem fazendo ao longo de toda a vida. São mais de 25 anos dedicados inteiramente aos serviços, comprometidos realmente com essa causa pública”, explicou o diretor da Diretoria de Apoio Logístico (DAL) da PMAM, coronel Márcio Leite, que chegou ao posto mais alto da corporação.

■ APREENSÃO DE SKUNK

Polícia apreende mais 1,5 tonelada de skunk após tiroteio em Novo Airão, no interior do Amazonas

Após intensa troca de tiros entre traficantes e agentes das forças de segurança pública do Amazonas, aproximadamente 1,5 tonelada de maconha do tipo skunk, avaliada em mais de R\$ 32 milhões, foi apreendida nesta sexta-feira (23) na comunidade Aracari, zona rural de Novo Airão (município distante 115 quilômetros de Manaus). A apreensão acontece apenas três dias após outra apreensão na mesma comunidade.

A ação foi coordenada pelo Departamento de Investigação sobre Narcóticos (Denarc), com o apoio da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core), da 77ª Delegacia Integrativa de Polícia (DIP) de Novo Airão e da Secretaria-Executiva Adjunta de Inteligência (Seaint).

Segundo o delegado Rodrigo Torres, diretor do Denarc, após a primeira apreensão de drogas na terça-feira (20), o órgão recebeu novas informações apontando que traficantes colombianos estariam transportando entorpecentes via fluvial nas proximidades da comunidade do Acari.

“Os traficantes colombianos estariam realizando uma des-

cida fluvial pelo rio Negro para chegar no mesmo ponto onde fizemos a abordagem anterior e que também estariam trazendo drogas. Mas, neste caso, estariam armados descendo nas embarcações”, detalhou.

Durante as diligências, os suspeitos não obedeceram à ordem de parada, optando pelo confronto armado. Houve troca de tiros entre as equipes policiais e os suspeitos, que conseguiram fugir pelas águas do rio Negro, abandonando a droga no local.

“Ao amanhecer do dia houve confronto entre os policiais e esses traficantes, os quais acabaram pulando na água. As embarcações foram apreendidas e nelas estava toda essa droga que vocês estão vendo nesse momento. Um grande prejuízo aí novamente para o narcotráfico”, concluiu Torres.

As investigações continuam para identificar e localizar os envolvidos na ação criminosa. A droga apreendida foi apresentada na Delegacia Geral da Polícia Civil do Amazonas (PC-AM).



Drogas apreendidas no interior do Amazonas

■ CASO DJIDJA

Irmão de Djidja Cardoso é autorizado a deixar presídio e cumprir pena em regime semiaberto no Amazonas

Ademar Cardoso, irmão da ex-sinhazinha do Boi Garantido Djidja Cardoso, teve a liberdade concedida após a Justiça do Amazonas decretar a progressão de pena do regime fechado para o semiaberto. A decisão foi proferida pela juíza Sabrina Cumba Ferreira, nesta sexta-feira (23), e determina uma série de medidas a serem cumpridas, incluindo o uso de tornozeleira eletrônica.

Ademar cumpre uma pena de 10 anos e 11 meses de prisão pelos crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico, estando preso desde maio de 2024, dias após Djidja ser encontrada morta dentro da casa da família com sinais de overdose de cetamina.

Pelo cálculo inicial da execução penal, Ademar só teria direito a progredir para o regime semiaberto em outubro de 2027. No entanto, o benefício foi antecipado para outubro de 2026 graças ao abatimento de 364 dias de pena.

Segundo a decisão, o ir-

mão de Djidja preencheu os requisitos temporais e de bom comportamento exigidos pela Lei de Execução Penal graças à participação constante em atividades de trabalho, leitura e estudo na unidade prisional, incluindo a aprovação no Enem 2025.

Além disso, o laudo do exame criminológico, feito por uma comissão multiprofissional, atestou a capacidade de autocontrole, discernimento e aptidão de Ademar

para o retorno gradual à sociedade. O Ministério Público do Amazonas também emitiu parecer favorável à concessão da progressão.

A defesa de Ademar informou que a saída da unidade prisional está prevista para às 10h deste sábado (24). Familiares e amigos preparam uma recepção no salão de beleza Belle Femme, administrado pela família Cardoso, no bairro Parque Dez de Novembro, em Manaus.



Djidja Cardoso com a mãe Cleusimar Cardoso e o irmão Ademar Cardoso

Política

Debate da Globo: Lula e Flávio Bolsonaro discutem dívidas dos brasileiros, salário mínimo e SUS e trocam ofensas e ataques com ‘nove dedos’ e ‘miliciano’

Candidato do PL e presidente da República, que tenta a reeleição pelo PT, ficaram frente a frente em encontro promovido pela TV Globo. Transmissão aconteceu direto do Rio de Janeiro. A mediação foi do jornalista César Tralli

O senador Flávio Bolsonaro (PL) e o presidente Lula (PT), que tenta a reeleição, participaram na noite desta sexta-feira (23) do debate da TV Globo. Os políticos disputam o segundo turno das eleições presidenciais, e este foi o último debate entre Flávio e Lula antes do dia da votação, no domingo (25).

Os dois trocaram críticas e apresentaram propostas sobre salário mínimo, aposentadorias, endividamento da população, investimentos no SUS, saneamento básico, infraestrutura e exportações.

O debate foi marcado por ataques pessoais. Flávio chamou Lula de “nove dedos” e questionou se quem governava o país era o presidente ou o Google. Lula, por sua vez, chamou o adversário de “miliciano” e afirmou que ele ficou “lambendo o Trump” durante a imposição de tarifas dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros.

O encontro foi exibido ao vivo, direto dos Estúdios Globo, no Rio, com transmissão simultânea pela GloboNews e pelo g1. A mediação foi do jornalista César Tralli.

Veja o que de mais importante foi dito no debate da Globo:

PRIMEIRO BLOCO

Infraestrutura e exportações
O debate entre Flávio Bolsonaro (PL) e Lula (PT) teve início com o tema infraestrutura e exportação. Sorteado como primeiro a tratar do assunto, o candidato do PL questionou o atual presidente sobre obras não concluídas.

“Neste ano, o TCU, Tribunal de Contas da União, acaba de soltar um relatório [que diz] que existem mais de 11.500 obras paralisadas do atual governo. Ou seja, o país voltou a ser um grande cemitério de obras”, afirmou Flávio.

Lula respondeu: “Penso que, se o candidato conhecesse um pouco o Brasil, ele saberia que em nenhum momento na história do país se investiu tanto em obras de infraestrutura como nós investimos nos últimos anos”, disse. “E mais importante saber ainda é que nós herdamos 6 mil obras paradas.”

Em resposta, Flávio afirmou que vai “rasgar o Brasil de ferrovias” e prometeu concluir a Transnordestina para escoar a produção agrícola. “Eu vou fazer o eixo sul da ferrovia que está faltando, ligando o Centro-Oeste até o oeste do Paraná e Santa Catarina.”

Lula disse que Flávio parecia um aluno que se prepara para o vestibular, que consegue decorar, mas não consegue



Flávio Bolsonaro e Lula no estúdio do debate desta sexta-feira (23)

aprender, e listou obras de seu governo. “Nós estamos fazendo uma rodovia muito importante, que ninguém teve coragem de fazer, que liga Porto Velho a Manaus, que é a BR-319. Nós estamos fazendo a Transnordestina, a Fiol e a Fico. Não é que vão fazer: estamos fazendo”, disse, ao listar obras no RJ, SC e SP.

Sudeste e salário mínimo

Sorteada a região Sudeste, Lula questionou Flávio Bolsonaro sobre a correção do salário mínimo em São Paulo e na região.

Na resposta, o candidato do PL afirmou que o atual governo seria responsável pela redução do poder de compra. “Ele joga a taxa de juro lá em cima e puxa a sua dívida junto. Lula, porque você endividou o povo brasileiro desse jeito? Essa grande bola de neve continua enrolando o povo brasileiro”, disse Flávio Bolsonaro.

Em réplica, Lula reforçou que os governos do PT promoveram correção do salário mínimo acima da inflação. “Se não fosse o governo do PT, Lula e Dilma [Rousseff], se a gente não tivesse reajustado o salário acima da inflação, sabe o quanto seria o salário mínimo por conta do seu pai [Jair Bolsonaro] e do [Michel] Temer, que não aumentaram? Seria R\$ 900”, disse o petista.

Lula questionou então o adversário sobre a proposta de tarifa zero nos ônibus aos finais de semana.

Flávio Bolsonaro se disse a favor da proposta, mas criticou a política tributária do atual governo, que, segundo o candidato, seria aumentada com a implantação da tarifa zero. “Agora, não adianta nada, Lula, o salário mínimo estar em 1.621 reais se você dá com uma mão e tira com os nove dedos.”

“Você implementou a carga tributária mais alta desse país na história. Até agora, com a reforma tributária, ninguém sabe quanto vai ser o valor do imposto de valor agregado,

o IVA, que é o novo imposto que ele vai começar a cobrar a partir do ano que vem”, disse o candidato do PL.

Ao final, Flávio disse que reajustará o salário mínimo acima da inflação.

Centro-Oeste e exportações

Ao responder à pergunta de Flávio Bolsonaro sobre o que o governo Lula fez pelo Centro-Oeste e pelo agronegócio, Lula afirmou que sua gestão investiu mais no setor do que o governo de Jair Bolsonaro (PL).

Lula disse que o Brasil ampliou as exportações e a abertura de mercados internacionais. “Abrimos 700 novos mercados nesse país e aumentamos em 57 países uma média de 10 e meio, e é por isso que o nosso superávit comercial foi de quase 85 bilhões de reais. É só procurar para vocês perceberem a bobagem que esse jovem fala quando vai debater.”

O presidente criticou a relação de Flávio Bolsonaro com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao mencionar a imposição de tarifas sobre produtos brasileiros. “Nunca se exportou tanto nesse país. É por isso que, quando o meu adversário ficou lambendo o Trump para taxar o Brasil, eu não fiquei preocupado. Se o Trump não quiser comprar do Brasil, eu vou vender para outros lugares.”

Flávio afirmou que os produtores rurais do Centro-Oeste enfrentam dificuldades para obter financiamentos. “Todos os agricultores reclamam porque, na hora de tomar um financiamento para comprar sementes, para plantar, para comprar maquinário, para poder investir no seu negócio ou para comprar animais, fica simplesmente impossível. É tanta burocracia, e o dinheiro que você coloca não é suficiente. Tanto é que eles não conseguem tomar o financiamento. O juro real chega próximo de 20%.”

O candidato do PL prometeu, se eleito, garantir recursos para o seguro rural e o Plano Safra, além de impedir o contingenciamento dessas verbas. “Eu vou garantir um reajuste acima da inflação. O meu governo vai ser um governo tecnológico.”

Lula criticou o discurso de Flávio sobre a cobrança de impostos e afirmou que o adversário repete argumentos utilizados pela elite econômica. “Ele tem um discurso: imposto, imposto, que é o que a elite faz todo santo dia.”

Sul e aposentadorias

O presidente Lula (PT) foi responsável pela pergunta dedicada à região Sul. Ao destacar a presença de aposentados na população da região, o petista perguntou se Flávio Bolsonaro (PL) garantiria reajustes acima da inflação para o salário mínimo e as aposentadorias.

Flávio disse que concederia o aumento: “Eu vou reajustar as aposentadorias acima da inflação.” Em seguida, acusou Lula de abandonar os gaúchos após as enchentes de 2024 e afirmou que o governo entregou menos de 30% do que havia prometido para a recuperação do Rio Grande do Sul.

O senador prometeu investir em bombas e comportas para prevenir alagamentos em Porto Alegre (RS) e ajudar o estado a enfrentar o endividamento. Disse que, se eleito, vai empregar a Marinha no combate ao tráfico no Porto de Paranaguá (PR) e fará investimentos nas rodovias federais de Santa Catarina.

Norte e saneamento básico

Ao tratar da região Norte, Flávio Bolsonaro fez uma pergunta a Lula sobre saneamento básico. O candidato do PL citou que cerca de 90 milhões de brasileiros não têm esgoto tratado nas casas e lembrou do Marco Legal do saneamento básico firmado no governo de Jair Bolsonaro.

“Fizemos este Marco Legal exatamente para que houves-

se investimento e, até 2033, nós pudéssemos garantir que mais de 90% dos brasileiros tivessem acesso a esses dois bens básicos [esgoto e água tratados]. Sabe quem votou contra? A bancada do PT. Lula, por que vocês são contra levar água e esgoto tratado aos mais pobres?”

Em sua resposta, Lula disse que Flávio “não conhece o Brasil”. “Não conhece. Acho que ele só ouviu falar de Manaus e da região Norte quando o pai dele apareceu na televisão rindo e imitando uma pessoa morrendo asfixiada porque não tinha oxigênio”, falou o petista, ao relembrar a crise na saúde no Amazonas durante a pandemia de Covid-19.

Flávio respondeu dizendo que estava com dificuldade de entender o que Lula estava falando e questionou se quem governa o Brasil é Lula ou o Google, pelo fato de o petista pedir para os espectadores checarem os fatos na plataforma. “Tudo pergunta para o Google, você não sabe me responder nada”, disse e, na sequência, prometeu investimento do Marco Legal do Saneamento para a região Norte.

O petista então criticou o governo Jair Bolsonaro. “Vocês estão lembrados de que eles tinham um ministro do Meio Ambiente que dizia que era preciso abrir a porteira, passar por cima de tudo e não atender os indígenas, os quilombolas, fazer um mundo na Amazônia totalmente desprotegido?”, questionou Lula.

Nordeste e investimentos

Na última pergunta do bloco, voltada à região Nordeste, Lula destacou as medidas feitas por seus governos, como a Transnordestina, a transposição do Rio São Francisco, universidades, institutos federais, entre outros. Lula questionou as propostas do adversário para a região.

Flávio Bolsonaro respondeu que será “o carioca mais nor-

destino já visto na face da Terra”, e que o “Nordeste é solução”. O candidato do PL afirmou que o governo atual, junto a governos estaduais de esquerda, seria responsável pela entrada do Comando Vermelho na região, e questionou por que o petista teria permitido a situação.

Lula comentou, em réplica, sobre outros avanços do governo na região: indústria automobilística, 14 hospitais, uma unidade do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) no Ceará, institutos federais e universidades.

Em resposta a Lula, Flávio afirmou que, caso seja eleito presidente, pretende governar para todo o país. “Eu vou ser presidente do Brasil, vou governar inclusive para você. Eu vou governar para o Nordeste. Vou governar, inclusive, em parceria com os governadores que não são aliados políticos meus.”

SEGUNDO BLOCO Políticas sociais

No começo do segundo bloco do debate, Lula escolheu tratar de políticas sociais como o primeiro dos dez temas definidos para o debate. Ele questionou por qual motivo Flávio Bolsonaro, quando deputado estadual no Rio de Janeiro, votou contra o aumento da licença-maternidade de 180 dias.

Flávio disse que a votação foi há muito tempo e que votou “acreditando que isso poderia dificultar que as mulheres conseguissem arrumar emprego”.

“E eu estava errado. Hoje, depois que eu casei, depois que tenho duas filhas, mais do que nunca eu sei da importância da mãe estar perto do filho por até mais de 180 dias, se possível”, disse o candidato do PL.

Na réplica, Lula disse que Flávio, quando teve a chance de votar a favor da lei, não votou. “É importante que cada brasileiro olhe: ele teve a chance de votar para aumentar o auxílio-maternidade e ele não votou. Agora que ele é candidato e sabe que as mulheres estão mais ativas, estão mais na vida política e estão brigando mais, ele vem aqui dizer: ‘Ah, agora eu vou votar [a favor]’.”

O petista perguntou por qual motivo Flávio Bolsonaro havia se referido ao Bolsa Família como “bolsa farelo” em declarações. “Sabe o que é isso? É a falta de respeito com o povo pobre desse país”, disse Lula.

Ataques e ofensas

Flávio Bolsonaro chamou Lula de “nove dedos” ao comentar a proposta de tarifa zero nos ônibus aos fins de semana, durante uma discussão sobre o salário mínimo ainda no primeiro bloco do debate. “Agora, não adianta nada, Lula, o salário mínimo estar em 1.621 reais se você dá com uma mão e tira com os nove dedos”, afirmou o senador.

Debate da Globo: Lula e Flávio Bolsonaro

No segundo bloco, o presidente rebateu a provocação, chamou Flávio de “miliciano” e afirmou que perdeu um dedo em um acidente de trabalho aos 17 anos. “Se tem alguém que perdeu o dedo com 17 anos, fui eu, trabalhando à noite, quando eu não podia trabalhar. Não vou permitir que um miliciano me chame de nove dedos”, disse o petista.

Flávio teve direito de resposta por ter sido chamado de “miliciano”, mas não usou o tempo para rebater a acusação. Em vez disso, falou sobre a causa animal e defendeu a ampliação da Lei Sansão, que endureceu as penas para maus-tratos a cães e gatos, para incluir animais silvestres.

Lula também teve um direito de resposta concedido, mas aproveitou o tempo para abordar outro assunto. O presidente afirmou que ainda há muito a ser feito no Brasil e lembrou que o país levou mais de 400 anos após o descobrimento para ter sua primeira universidade. Disse ainda que “quem tem que pedir desculpas ao Brasil é a elite brasileira” e defendeu que seu governo foi o que mais promoveu políticas de inclusão social na história.

Dívida pública

Flávio Bolsonaro escolheu dívida pública como tema para questionar Lula. O candidato perguntou por que os brasileiros mais pobres são, segundo ele, os mais prejudicados pelos gastos do governo, em razão da inflação e dos juros elevados. Lula, por sua vez, questionou o adversário sobre a independência do Banco Central. Flávio defendeu a autonomia da instituição, afirmando que ela serve para “evitar que presidentes sejam gastadores como você”.

Na réplica, Flávio Bolsonaro prometeu ajudar os endividados a pagar a dívida. “Eu vou comprar a sua dívida dos bancos e vou refinanciar pelo Banco da Prosperidade, que é a Caixa Econômica Federal. Quando eu compro essa dívida, ela já fica menor.”

Flávio também prometeu suspender temporariamente os pagamentos das dívidas refinanciadas, por seis meses para pessoas físicas e por um ano para pessoas jurídicas. “Você não vai pagar nada”, disse.

Na tréplica, Lula afirmou que Flávio Bolsonaro estava reproduzindo uma proposta de seu governo. O presidente disse que pretende comprar dívidas de consumidores por meio de leilões com bancos, com descontos de até 95%, e citou o perdão de quase R\$ 15 bilhões em dívidas de 4,5 milhões de devedores.

“Ele fala que vai comprar a dívida dos devedores. Ele está copiando uma coisa que eu já mandei para o Senado”, afirmou Lula.

O presidente relacionou o endividamento público às taxas de juros e disse que o crescimento econômico é fundamental para reduzir a relação entre dívida e Produto Interno Bruto (PIB). “Ninguém nesse país, ninguém, em nenhum momento da história, fez mais crédito do que nós fizemos. E o mérito não é meu, não. O mérito é do povo que reivindicou”, afirmou Lula.

Sistema Único de Saúde (SUS)

Lula questionou Flávio Bolsonaro sobre como pretende melhorar o Sistema Único de Saúde (SUS) se promete, se eleito, cortes de gastos. O petista afirmou que Claudio Lottenberg, cotado pelo senador como eventual ministro da Saúde, já se posicionou contra a aplicação de mais recursos no SUS. “Como é que você vai melhorar a saúde? É com o tesouração?”, perguntou o presidente.

Flávio não respondeu sobre investimentos no SUS. Criticou as filas de atendimento e a aplicação dos recursos no SUS. O senador citou a espera por consultas com neuropediatras e fonoaudiólogos e a falta de medicamentos nas unidades básicas de saúde. Também afirmou que os cortes seriam na corrupção, na burocracia e nos impostos.

Na réplica, Lula afirmou que o adversário havia dado apenas “meia resposta” à sociedade e voltou a cobrar explicações sobre o financiamento do SUS. O presidente também criticou a gestão da pandemia no governo Jair Bolsonaro, acusou o ex-presidente de debochar das vítimas e afirmou que a atuação do SUS e de seus profissionais evitou mais mortes.

Após a cobrança, Flávio afirmou que, em um eventual governo, faria investimentos no SUS. “Eu vou manter, sim, vou investir no SUS, sim.” O senador voltou a criticar as filas, desta vez para cirurgias de câncer de tireoide, e anunciou um compromisso com o Instituto Nacional de Câncer (Inca).

Endividamento dos brasileiros

Ao tratar de endividamento, Flávio Bolsonaro citou que o presidente Lula prometeu picanha para os brasileiros na campanha de 2022 e entregou abóbora. O candidato questionou se Lula considera que a comida está barata para os brasileiros.

Lula falou que o tema “é

uma coisa muito séria” e citou os programas Desenrola feitos por sua gestão. “Nós vamos resolver o problema da dívida do povo porque nós queremos que o povo volte a consumir e a ganhar um pouco de dinheiro”, afirmou o presidente.

Ao dizer que o petista “enrolou o povo brasileiro” com o Desenrola, Flávio citou que mais de 80 milhões de brasileiros estão com as contas atrasadas por conta “dos juros altos e da gastança do governo”. “O brasileiro, antes, parcelava um fogão, parcelava um micro-ondas, uma geladeira; agora parcela o que está dentro da geladeira”, disse o senador.

Na réplica, o presidente afirmou que enviou uma medida provisória para fazer leilão que pode chegar a mais de R\$ 150 bilhões para comprar as dívidas dos bancos. “O que nós queremos é fazer com que a economia seja reativada, as pessoas comecem a trabalhar, a ganhar dinheiro”, afirmou Lula.

Ensino integral

Lula questionou Flávio sobre as propostas para o ensino integral no Brasil.

Flávio respondeu dizendo que o petista zerou o orçamento federal para o ensino integral, e que buscará fazer, se eleito, “o que Lula não fez”. O candidato do PL então mudou de assunto, afirmando que o petista seria o responsável pelas bets no país.

“O atual presidente da República tem dois filhos que fizeram muito mal ao país: o Lulinha e o Tigrinho. Ele é o pai do Tigrinho, ele é o pai do cassino online. Ele criou, e, chegando perto da eleição, ele vai e cancela, achando que vai enganar você, e ainda prejudicou o time de futebol, acabou com a segurança jurídica nesse país”, disse o candidato do PL.

Flávio então perguntou por que Lula teria zerado o orçamento no ensino integral.

Na réplica, Lula afirmou que as apostas foram criadas no governo Jair Bolsonaro. Lula destacou as medidas dos governos petistas para educação, ressaltando as gestões na pasta de Fernando Haddad e Camilo Santana. Lula prometeu, se reeleito, 100% de escolas integrais em todo o país. Prometeu também a universalização do Programa Pé-de-Meia, inclusive para universitários. O petista afirmou que o programa fez com que 66% dos estudantes continuassem na escola.

“Todo mundo sabe que nós encontramos 5.600 creches paralisadas, escolas em tempo integral e Institutos Federais paralisados. O ministro Camilo sabe o que ele teve que fazer

pra reconstruir tudo isso por uma irresponsabilidade de um governo que não acreditava em educação e que não acreditava, porque não investiram”, afirmou Lula.

Em tréplica, Flávio afirmou que manterá o Pé-de-Meia caso seja eleito. O candidato do PL apresentou propostas de vale-creche, cursos de tecnologia e jogos eletrônicos e defendeu parcerias entre a rede pública e privada.

Retomada de territórios e violência

Ao perguntar sobre a retomada de territórios dominados pelo crime organizado, Flávio Bolsonaro questionou Lula sobre as saídas temporárias de presos, a redução da maioria penal e a classificação de facções criminosas como organizações terroristas.

Em resposta, Lula mencionou a morte de Ana Clara, uma menina de 5 anos atingida por um tiro de fuzil, e questionou a atuação de Flávio Bolsonaro como advogado do policial réu pelo crime. “O que leva um senador a defender um policial que deu um tiro de fuzil numa menina de cinco anos? Explica, que território é esse? O território da bala?”, questionou.

Na réplica, Flávio Bolsonaro usou o nome “Ana Clara” para se referir à mãe da menina, Cristiane Silva: “Sabe o que aconteceu ali? É um território dominado por esses narcoterroristas que ele [Lula] defende. Ana Clara, eu quero falar pra senhora, prestar de verdade a minha solidariedade.”

O candidato do PL prosseguiu: “Eu quero ajudar a senhora, inclusive, a saber quem foi o autor desse disparo. Porque eu tenho a confiança de que não foi esse policial. Ele sequer foi julgado ainda.”

Flávio prometeu classificar o PCC, o Comando Vermelho e as milícias como organizações narcoterroristas, além de endurecer as penas para integrantes desses grupos. Segundo ele, os chefes das organizações poderiam receber condenações de até 80 anos de prisão.

O candidato também defendeu pena mínima de oito anos para furto de celular, trabalho obrigatório nos presídios, redução da maioria penal para 16 anos, e para 14 anos em casos de estupro, além de castração química para condenados por crimes sexuais. “Eu vou tratar bandido como bandido. A redução da maioria penal vai acontecer finalmente no Brasil.”

Na tréplica, Lula criticou o histórico político de Flávio Bolsonaro no Rio de Janeiro. O

presidente mencionou a atuação do senador na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), a concessão de homenagens e a contratação de familiares de pessoas ligadas a grupos investigados. “Todo mundo sabe o discurso dele na Assembleia Legislativa, defendendo miliciano, oferecendo condecoração para miliciano, dando emprego para a mãe do chefe do Gabinete do Ódio e para a irmã”, afirmou.

Lula também afirmou que Flávio Bolsonaro pretende permitir a participação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no combate ao narcotráfico no Brasil. “Quando ele fala do narcotráfico, é porque ele quer entregar para o Trump cuidar daqui. Ele quer entregar para o Trump. E eu quero cuidar do território aqui.”

O presidente defendeu a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública e prometeu criar um ministério específico para a área, além de fortalecer a Polícia Federal e a Polícia Rodoviária Federal. “Para o trabalhador da segurança, proteção; para o bandido, cadeia”, afirmou Lula.

QUARTO BLOCO

Neste último bloco, o debate da Globo tinha tema livre, e cada candidato teve oito minutos de fala, sem limite de intervenções do adversário.

Relação com Willer Tomaz e ilha de Richarlison

Lula começou o bloco dedicado a temas livres questionando Flávio Bolsonaro sobre a denúncia de que o advogado Willer Tomaz teria tomado uma ilha comprada pelo atacante da seleção brasileira, Richarlison, por R\$ 10 milhões.

“O outro cidadão, que era amigo do meu adversário, advogado e que tinha indicado o diretor da SPU [Secretaria do Patrimônio da União], em apenas uma semana conseguiu o título da propriedade. Queria que me explicasse como vocês tomaram a ilha do Richarlison”, disse Lula.

Na resposta, Flávio disse que é “muito simples explicar” o que aconteceu porque a Justiça já investigou e que já há uma decisão definitiva sobre o caso.

“Essa ilha nunca foi do Richarlison. E outra coisa, o Willer é um amigo, não é meu sócio. O sócio dele é o seu advogado, o ex-ministro da Dilma, chamado Eugênio Aragão”, respondeu. Flávio disse então que Lula teria afirmado a intenção de “acabar com a polícia”.

O petista disse que Willer não é “apenas amigo” de Flávio, que é sócio e que, “pelo que

parece”, conseguiu a autorização em uma semana com um coronel do Exército indicado por Flávio, segundo Lula. E perguntou como conseguiu, se Richarlison ainda esperava a autorização.

Flávio, então, falou que não indicou ninguém, que é “coisa da cabeça” de Lula e disse ao atacante Richarlison que ele “está tomando volta do seu empresário” ao tratar da ilha. “Você comprou a sua ilha de um invasor de terra, comprou do MST”.

Regras do debate

O debate foi dividido em quatro blocos de perguntas e respostas, além das considerações finais. A proposta era aprofundar os planos de governo dos candidatos, com discussões sobre temas de interesse da população.

No primeiro bloco foram realizadas seis rodadas com assuntos relacionados às diferentes regiões do país e a um tema prioritário de âmbito nacional. Cada candidato teve três minutos por rodada, divididos entre pergunta e réplica ou resposta e tréplica.

No segundo e no terceiro blocos, os candidatos escolheram entre os temas apresentados no telão para fazer as suas perguntas, mantendo a mesma dinâmica de tempo. Nestes três primeiros blocos, o candidato que estava com a palavra pode se movimentar pelo cenário livremente. Enquanto isso, o oponente teve de se manter em seu púlpito até chegar a sua vez de falar.

No quarto bloco, de tema livre, cada candidato teve oito minutos de fala, sem limite de intervenções. E pode se movimentar livremente pelo seu lado do cenário.

Checagem de declarações pelo Fato ou Fake

Além de transmitir o debate, o g1 começou, ainda durante o encontro, a checagem das declarações dos candidatos, com a publicação das verificações na página do Fato ou Fake.

Uma equipe de mais de 30 jornalistas do Grupo Globo trabalha em conjunto para dar agilidade ao processo, sem abrir mão do rigor na apuração.

Como nas eleições municipais de 2024, as primeiras checagens foram publicadas durante o debate no g1 e nos sites dos jornais “O Globo”, “Valor Econômico” e “Extra” e da rádio CBN. O trabalho segue pela madrugada, até que toda a apuração seja concluída.

A GloboNews terá um programa especial que vai ao ar logo após o debate e vai mostrar as checagens realizadas pela equipe.

■ REVOGAÇÃO DA LEI SECA

TRE-AM revoga Lei Seca em Manaus no 2º turno; interior do estado terá decisões por município

O Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas (TRE-AM) revogou, nesta sexta-feira (23), a proibição da venda e do consumo de bebidas alcoólicas em Manaus durante o segundo turno das eleições, marcado para domingo (25). Com a decisão, não haverá Lei Seca na capital amazonense. No interior do estado, a definição ficará a cargo dos juízes eleitorais de cada município.

A medida foi oficializada por meio da Portaria Conjunta nº 1.034/2026, assinada pelo TRE-AM e pela Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM).

A nova portaria revoga a norma anterior, de nº 959/2026, que estabelecia a proibição do consumo de bebidas alcoólicas em todo o estado, das 2h às 17h do dia da votação. A restrição também abrangia a venda de bebidas em bares, restaurantes, supermercados, mercearias e estabelecimentos similares, além de locais abertos ao público.

A mudança foi anunciada um dia após a divulgação de que as regras adotadas no primeiro turno seriam mantidas na segunda etapa da votação.

Juízes eleitorais decidirão so-

bre restrição no interior

Nos municípios do interior do Amazonas, caberá aos juízes eleitorais avaliar se haverá restrição à venda ao consumo de bebidas alcoólicas durante o segundo turno.

Segundo o TRE-AM, a decisão leva em consideração o conhecimento dos magistrados sobre a realidade de cada município, permitindo que avaliem a necessidade de adotar a medida de acordo com as particularidades locais.

Caso optem pela Lei Seca, os juízes deverão publicar um ato específico, divulgar amplamente a determinação e comunicar a

decisão ao TRE-AM, ao Ministério Público Eleitoral e aos órgãos locais de segurança pública.

Diante disso, os eleitores do interior devem acompanhar os comunicados das respectivas zonas eleitorais para verificar se haverá restrições nos municípios onde votarão.

A Portaria Conjunta nº 1.034/2026 é assinada pelo presidente do TRE-AM, desembargadora Carla Reis; pela vice-presidente e corregedora regional eleitoral, desembargadora Nélia Caminha Jorge; e pelo secretário de Segurança Pública do Amazonas, coronel Anézio Brito de Paiva.



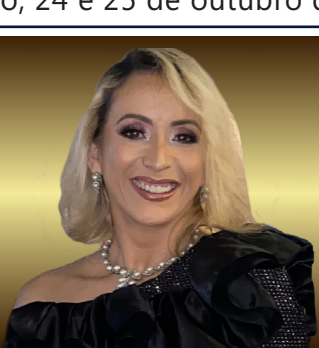
Nova norma revoga a portaria conjunta, que previa a proibição do consumo de bebidas alcoólicas em todo o estado, das 2h às 17h do dia da votação. A restrição valeria para bares, restaurantes, supermercados, mercearias, estabelecimentos similares e locais abertos ao público



SÉRGIO FROTA & EDILANE FROTA

 @sergiopromoter

 sergiofrotacolumnista@gmail.com







A conceituada jornalista Mônica Santaella é a nova secretária de Comunicação da SECOM. Competência ela tem de mais! Todo sucesso é o que desejo a você amiga querida



O prefeito de Manaus, Renato Junior recebeu no domingo (18), a comitiva de ministros enviada pelo presidente Lula, em agenda intermediada pelo senador Eduardo Braga e obteve a confirmação de que o Governo Federal vai ampliar de 6 para 16 o número de aeronaves para o combate às queimadas. Na foto ao lado do senador Eduardo Braga e do vice-governador Serafim Corrêa, os ministros José Múcio Monteiro, da Defesa; Wellington César Lima e Silva, da Justiça e Segurança Pública; João Paulo Capobianco, do Meio Ambiente e Mudança do Clima; Walderez Góes, da Integração e do Desenvolvimento Regional.

O prefeito de Manaus, Renato Junior nomeou o advogado Jender Lobato para o cargo de diretor-presidente da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Evento (Manaus-Cult). A nomeação se deu na sexta (16)



Patrícia Brelaz recebeu caudaloso elenco de identificados na sexta (23), no Ideal Clube para apresentar toda a repaginação do clube que vai abrigar o Contemporâneo Buffet, para as próximas festas e eventos



O presidente do CRC-AM, André Caria será homenageado com o Prêmio Melhores do Ano 2026, dia 21.11, durante elegante jantar no Morada Buffet, mais uma realização da Coluna Sérgio Frota e Edilane Frota e Programa Promoter



A doutora Dagmar Mendonça de Lyra, advogada/contadora, administradora. Será homenageada com o Prêmio Melhores do Ano 2026, dia 21.11, durante elegante jantar no Morada Buffet, mais uma realização da Coluna Sérgio Frota e Edilane Frota e Programa Promoter



A Filantropa Hebe Pereira será homenageada com o Prêmio Melhores do Ano 2026, dia 21.11, durante elegante jantar no Morada Buffet, mais uma realização da Coluna Sérgio Frota e Edilane Frota e Programa Promoter

Celebrando

Aniversariante Odenir Machado recebeu todo carinho da amiga Marlene Ituassu, que organizou um belo almoço de adesão para homenagear a querida amiga, no restaurante Terra & Mar



Aniversariante Odenir Machado recebeu o carinho de sua única filha Gabriela



Advogada Socorro Siqueira foi abraçar sua amiga Odenir Machado



Arlelia Gusmão, aniversariante Odenir Machado, Alberto Chã e Aline Rocha, no Terra & Mar Restaurante



Aniversariante Patrícia Teixeira com as amigas Karen Ferreira, Edilane Frota e Silvana Marcos



Marly Capote, aniversariante Patrícia Teixeira e Midian Abidon



Brinde a um Novo Ciclo

Patrícia Teixeira, comemorou seu aniversário em grande estilo, no restaurante Kin Sushi, reunindo amigas para um almoço especial. A tarde foi marcada por encontros agradáveis, muita alegria, uma playlist maravilhosa da DJ Layla Abreu e demonstrações de carinho à aniversariante que celebrou a nova idade cercada por pessoas queridas. Um momento especial para brindar à vida e aos novos capítulos que se iniciam.



Maria Eduarda Munneyme



Patrícia Teixeira e Célia Gomes



Aniversariante Patrícia Teixeira com a DJ Layla Abreu

Bell Marques, Marly Capote, Mosa Saboia, Adriana Samad, Janaina Matos, aniversariante Patrícia Teixeira, Silvana Marco, Meyre Pio de Souza, Fabiane Mendonça, Célia Gomes, Celia Reis e Marcia Martins, com o professor de dança Junior Zouker

Economia

Ibovespa fecha em alta e dólar cai à espera do resultado da eleição

Cautela que dominou as mesas de negociação na semana e pela manhã acabou sendo substituída pelo “medo de ficar de fora” caso haja um novo rali após o segundo turno

O Ibovespa fechou em alta nesta sexta-feira, firmando o sinal positivo à tarde, com investidores fazendo as últimas apostas para o segundo turno da eleição presidencial. As pesquisas eleitorais seguiram mostrando reação da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mas a cautela que dominou as mesas de negociação na semana e pela manhã acabou sendo substituída pelo “medo de ficar de fora” caso haja um novo rali após o segundo turno.

Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa subiu 0,47%, a 205.082,56 pontos. Na máxima do dia, marcou 205.757,04 pontos. Na mínima, registrou 203.428 pontos. Na semana, acumulou decréscimo de 0,17% após os ajustes finais. O volume financeiro no pregão somou R\$ 45,52 bilhões, mantendo o ritmo forte de um mês com volume médio diário de R\$ 58,11 bilhões até a véspera.

O especialista em mercado financeiro do grupo Axia, Felipe Sant’Anna, afirma que operadores estavam “mon-



Índice de referência do mercado acionário brasileiro, o Ibovespa

tando posição final acreditando na vitória do Flávio, em um movimento coordenado pela ideia de que ninguém quer ficar de fora”. Segundo ele, “quanto mais a Bolsa sobe, mais são acionados gatilhos de compra”.

O Termômetro Broadcast Bolsa aponta que o otimismo com o Ibovespa ganhou força ao longo de outubro e atingiu o maior nível da sequência recente. No levantamento desta sexta, 66,67% dos participantes esperam alta do índice na próxima semana, após o segundo turno, contra

50% na pesquisa anterior.

“Inevitavelmente, os investidores posicionados no mercado brasileiro estão fazendo o trade eleitoral, movimentando suas posições de acordo com as mudanças de probabilidade de vitória/derrota no domingo do candidato que é mais provável de buscar equilíbrio das contas públicas”, aponta Lucas Xavier, head da mesa de renda variável e sócio da AW Capital.

O último pregão antes do desfecho da corrida presidencial fechou com um ce-

nário ainda acirrado entre os candidatos para o Palácio do Planalto.

Pesquisa Datafolha, publicada na noite de quinta-feira, mostrava o senador Flávio Bolsonaro (PL) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) empatados com 50% dos votos válidos. Na semana anterior, Flávio aparecia com 51%, contra 49% de Lula.

O empate numérico apontado pelo Datafolha aumentou a cautela neste último pregão antes da eleição, avalia Edgar Araújo, CEO da Azumi Investimentos.

A expectativa entre agentes financeiros é de forte volatilidade na bolsa na segunda-feira, independentemente do desfecho no domingo.

No primeiro turno, liderado por Flávio, o Ibovespa fechou em alta de 7,7%. Parte do movimento decorreu da expectativa de que uma mudança em Brasília vai melhorar as perspectivas fiscais para o país, mesmo com a visão de que não será um trabalho fácil.

Outubro registra uma recuperação do fluxo de capital externo, com uma entrada

líquida de R\$ 20,157 bilhões até o dia 21, puxada principalmente por um fluxo positivo de R\$ 10 bilhões apenas no dia 5, no primeiro pregão após o primeiro turno.

Entre as blue chips, Petrobras e Vale subiram, seguindo os ganhos de 3% do petróleo Brent e de 0,6% do minério de ferro em Dalian. Entre os bancos, apenas Santander Brasil Unit caiu 0,79%. Até o Bradesco abandonou a queda, conforme os operadores absorveram a frustração com o balanço do terceiro trimestre de 2026, e os papéis subiram 0,84% (ON) e 0,74% (PN).

O mercado internacional teve um dia mais negativo, com o S&P 500 (SPX), uma das referências do mercado acionário norte-americano, caindo 0,52%, enquanto o rendimento do título de 10 anos do Tesouro dos Estados Unidos e os preços do petróleo subiram.

Dólar cai abaixo dos R\$5

Após se manter próximo da estabilidade durante a maior parte da sessão, o dólar fechou a sexta-feira em queda de quase 1% e abaixo dos R\$ 5, com investidores operando sob a perspectiva de vitória do senador Flávio Bolsonaro (PL) sobre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no próximo domingo, no segundo turno da eleição.

A moeda norte-americana à vista fechou em baixa de 0,97%, cotada a R\$ 4,9896.

Na semana, a moeda norte-americana acumulou recuo de 1,64%. No acumulado do ano, a desvalorização chegou a 9,10%.

MERCADO DE PERDA DE PESO

Mercado de remédios para perda de peso no Brasil, Índia e China pode bater US\$ 22 bilhões

O mercado combinado de medicamentos para perda de peso na China, Índia e Brasil poderia crescer de US\$ 6,6 bilhões atualmente para US\$ 22 bilhões até 2035, segundo estimativas do J.P. Morgan, à medida que a maior acessibilidade financeira e o acesso mais amplo impulsionam a adoção desses medicamentos em populações de pacientes ainda amplamente inexploradas.

O mercado potencial poderia crescer a uma taxa anual de 15% até 2035, afirmaram analistas do J.P. Morgan, liderados por Yang Huang, em um relatório divulgado nesta sexta-feira, considerando o grande número de casos de diabetes e obesidade nesses países.

Os medicamentos à base de GLP-1, como o Ozempic e o Wegovy, da Novo Nordisk, e o Zepbound, da Eli Lilly, tornaram-se alguns dos remédios mais procurados para perda de peso e tratamento do diabetes em todo o mundo.

A China e a Índia abrigam algumas das maiores populações de pacientes com

diabetes do mundo, representando mais de 25% e 15% dos casos diagnosticados globalmente, respectivamente, enquanto cerca de 12% dos adultos brasileiros têm diabetes, de acordo com o J.P. Morgan.

Os três países também enfrentam um fardo crescente de obesidade. A população com sobrepeso e obesa da China poderá ultrapassar 65% até 2030, enquanto a taxa de obesidade entre adultos na Índia deve atingir 11% até 2035.

“O GLP-1 está passando de um tema de crescimento nos mercados desenvolvidos para uma história de acesso global mais ampla...”, afirmaram os analistas.

“Com o vencimento de patentes, o lançamento de genéricos e os cortes de preços impulsionados por políticas públicas, que agora estão melhorando a acessibilidade do GLP-1, os três mercados estão convergindo para o mesmo destino.”



O mercado potencial poderia crescer a uma taxa anual de 15% até 2035

BYD NO BRASIL

BYD avança na nacionalização e se prepara para dobrar capacidade no Brasil

A fabricante chinesa de carros elétricos BYD deu início aos pedidos de licenças para dobrar a capacidade anual de produção de sua fábrica brasileira para 600.000 veículos, ao mesmo tempo em que entra na fase final de obras e testes de seus galpões de estamparia, soldagem e pintura, disse à Reuters o principal executivo da empresa no país.

A unidade da BYD no Brasil deve iniciar 2027 ultrapassando o mínimo exigido de 50% de nacionalização de componentes, o que atenderá às exigências regulatórias e ajudará a empresa a iniciar as exportações regionais, afirmou o vice-presidente sênior Alexandre Baldy em entrevista.

A empresa enfrentou reclamações de grupos da indústria local de que dependia muito de importações e de tarifas temporariamente baixas.

“A gente trabalha para inaugurar 2027 já ultrapassando essa posição e termos essas etapas em operação para sermos considerados um fabricante local”, disse Baldy.

A BYD tem como meta se tornar a maior montadora do Brasil em volume de vendas até 2030 e já vê a demanda superar sua capacidade atual

de produção, disse Baldy.

Embora a BYD esteja acelerando suas operações e planeje atingir uma produção mensal de 25.000 veículos até o final de 2026, a tendência é de que a demanda continue superando a oferta.

“Nossa demanda tem ficado em uma média de cerca de 30.000 carros por mês, o que significa que estamos deixando de faturar cerca de 5.000 a 6.000 vendas adicionais”, disse Baldy.

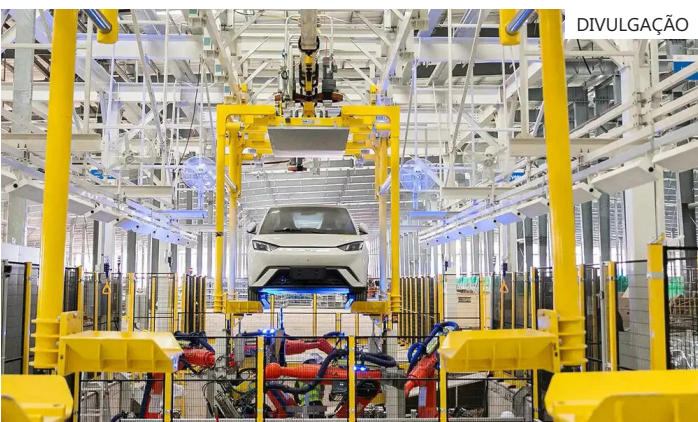
O investimento na nova fábrica da empresa no Brasil já ultrapassou os R\$ 5,5 bilhões e as vendas faturadas da unidade brasileira atingirão esta semana a marca de 200.000

carros no acumulado de 2026, afirmou Baldy.

Em setembro, a empresa teve um total de 22.209 veículos emplacados no Brasil, o equivalente a uma fatia de mercado de 8,5%, segundo dados da empresa.

A BYD já é líder de mercado no Uruguai e suas vendas ocupam posições de destaque na Colômbia e na Argentina, disse o executivo.

A montadora no Brasil também recebeu pedidos de 50.000 unidades do México e da Argentina cada, e estará apta a atendê-los a partir do próximo ano, graças ao aumento do índice de componentes locais.



Unidade no Brasil deve iniciar 2027 ultrapassando o mínimo exigido de 50% de nacionalização de componentes

Brasil

Hospital da UFMG será o 1º universitário federal a fazer cirurgia robótica pelo SUS

A tecnologia oferece cirurgias menos invasivas e recuperação mais rápida; projeto prevê expansão

O Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG), em Belo Horizonte, será o primeiro hospital universitário federal do país a receber um equipamento de cirurgia robótica para atender pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A iniciativa faz parte de um projeto de expansão da tecnologia na rede federal de hospitais universitários. Para pacientes que precisam passar por cirurgias de alta complexidade, a ampliação do acesso à tecnologia abre novas possibilidades de tratamento. Os procedimentos robóticos oferecem maior precisão e favorecem uma recuperação mais rápida, conforme o tipo de operação. O investimento previsto para a compra do equipamento é de R\$ 10 milhões, com recursos do Ministério da Saúde. Segundo a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), estatal responsável pela administração dos hospitais universitários federais, o dinheiro já foi liberado. A próxima etapa será a licitação para aquisição do robô, antes da instalação e do início dos atendimentos.



Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG)

Como funciona a cirurgia robótica e quais são as vantagens?
Na cirurgia robótica, o médico controla os braços do equipamento por meio de um console, enquanto acompanha imagens ampliadas e tridimensionais da região operada. O sistema

reproduz seus movimentos com precisão, facilitando o acesso a áreas delicadas do corpo e a realização de procedimentos complexos. A técnica é minimamente invasiva, realizada por pequenas incisões. Em comparação com a cirurgia aberta, oferece benefícios como:

Menos sangramento: os instrumentos permitem movimentos mais precisos e maior controle durante a operação. Menos dor no pós-operatório: as incisões menores reduzem a agressão aos tecidos. Recuperação mais rápida: em determinados procedimentos, o paciente recebe

alta mais cedo e retoma suas atividades em menos tempo. Menor risco de complicações: em algumas cirurgias, a técnica reduz a ocorrência de problemas associados ao procedimento. Os resultados variam conforme a cirurgia, as condições clínicas do paciente e a ex-

periência da equipe médica. Em relação à laparoscopia convencional, que também utiliza pequenas incisões, as vantagens adicionais da cirurgia robótica dependem do procedimento realizado.

O que muda para os pacientes do SUS?
Com a chegada do equipamento, o HC-UFMG prevê realizar entre 350 e 500 cirurgias robóticas por ano. Os primeiros procedimentos devem começar em 2027, após a instalação da tecnologia e a preparação das equipes médicas. Inicialmente, o atendimento será concentrado na urologia, especialmente em cirurgias para tratamento do câncer de próstata. A expectativa é ampliar gradualmente o uso da tecnologia para outras especialidades, como ginecologia, cirurgia torácica, cardiovascular e pediátrica. Os pacientes continuarão a acessar o serviço pelos mecanismos de encaminhamento e regulação do SUS. A indicação da cirurgia robótica dependerá da avaliação médica e da disponibilidade do equipamento. A implantação também terá uma função de ensino e pesquisa. Como hospital universitário, o HC-UFMG utilizará a estrutura para capacitar profissionais e desenvolver estudos sobre a aplicação da cirurgia robótica no atendimento público.

MORTE DE AGRICULTOR

MPRS denuncia sete PMs por morte de agricultor no Rio Grande do Sul

O MPRS (Ministério Público do Rio Grande do Sul) denunciou à Justiça brasileira sete dos 18 policiais militares que estão envolvidos no homicídio do agricultor Marcos Daniel Nörnberg, de 48 anos, e pela tentativa de homicídio da esposa dele, nesta sexta-feira (23). Segundo o promotor de Justiça responsável pelo caso, Frederico Carlos Lang, três dos denunciados pelo MPRS realizaram a identificação do local e da operação, enquanto quatro realizaram os oito disparos de fuzil que mataram Marcos Daniel. Consta na denúncia do Ministério Público que os agentes denunciados entraram na propriedade de Marcos e sua esposa após indicarem de maneira imprecisa o endereço da casa. O MPRS solicita também que os acusados sejam submetidos a julgamento pelo Tribunal do Júri, a perda dos cargos e que indenizem os familiares da vítima.

Entenda o caso
O agricultor Marcos Daniel Nörnberg, de 48 anos, foi baleado e morto dentro de sua casa em Pelotas, na região sul do Rio Grande do Sul, na madrugada do dia 15 de outubro deste ano. A Brigada Militar afastou

18 militares envolvidos na ação e abriu um IPM (Inquérito Policial Militar), além de apreender as armas utilizadas no crime. A corporação afirma que, ao chegarem no local, viram o homem de 48 anos segurando uma arma de fogo e disparando contra os policiais, que revidaram a ação. Em nota, a Brigada Militar informou que está realizando buscas no local do ocorrido devido a informações da PMPR (Polícia Militar do Paraná) de que a propriedade de Nörnberg servia como depósito de armas e veículos roubados. Segundo informações apuradas pela CCN Brasil, Marcos e sua família estavam dormindo quando a casa

foi cercada pelos agentes e pensaram que estava ocorrendo um assalto. Segundo a família, a vítima pegou a arma para se defender no momento em que a casa foi invadida. No local, não foram encontrados veículos roubados ou armas, além da que Nörnberg utilizou. O comandante-geral da Brigada Militar, coronel Cláudio Feoli, classificou o caso como um “grande mal-entendido com desfecho trágico”. Nörnberg era produtor de morango e milho doce e fazia a venda dos alimentos em feiras. O agricultor ficou responsável pela produção familiar depois que o pai perdeu um dos braços em decorrência de um câncer.



Policiais alegaram que ao se deparar com o agricultor segurando uma arma de fogo e que a vítima teria disparado contra a guarnição, que revidou

ALERTA DE TEMPESTADE

Sul do Brasil entra em alerta de perigo para tempestade neste sábado (24)

O Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) emitiu um alerta vermelho de “Grande Perigo” para tempestade, para este sábado (24), para a região Sul do Brasil. O alerta vale das 6h da manhã até as 21h da noite. O aviso indica a possibilidade de chuva superior a 60 mm/h ou maior que 100 mm/dia, além de ventos superiores a 100 km/h, e queda de granizo. Ainda há grande risco para a possibilidade de danos em edificações, corte de energia elétrica, estragos em plantações, queda de árvores, alagamentos e transtornos no transporte rodoviário. Segundo o órgão, as áreas mais afetadas são: Serrana, Oeste Catarinense, Noroeste Rio-grandense, Sudoeste Paranaense, Sudeste Paranaense, Norte Catarinense, Oeste Paranaense, Centro-Sul Paranaense, Metropolitana de Curitiba, Vale do Itajaí, Centro Oriental Paranaense. As orientações do Inmet são para que os moradores das regiões que estão em alerta desliguem aparelhos elétricos e quadro geral de energia; em caso de enxurrada ou similar, coloquem documentos e objetos de valor em sacos plásticos. Em caso de situação de grande

perigo confirmada, procurar abrigo, evitar permanecer ao ar livre. **Previsão para o fim de semana** Segundo a Climatempo, a formação de um ciclone extratropical no oceano e o avanço de uma frente fria devem intensificar as chuvas no Sul e no Sudeste, com risco de temporais, rajadas de vento e granizo. A previsão é de que o Paraná concentre os maiores riscos, especialmente no sudoeste e no centro do es-

tado, com chuva persistente e possibilidade de acumulados extremos. Em Santa Catarina, as instabilidades atingem principalmente áreas próximas ao Paraná. No Rio Grande do Sul, ainda podem ocorrer temporais isolados no norte e centro-oeste, enquanto o sul apresenta melhora gradual. As rajadas variam entre 50 e 70 km/h, podendo alcançar 90 km/h no oeste paranaense e catarinense. A entrada de ar mais frio começa a influenciar as temperaturas.



O Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) emitiu um alerta vermelho de “Grande Perigo” para tempestade, para este sábado (24), para a região Sul do Brasil

Mundo

Onda de calor brutal matou mais de 50 mil pessoas na Europa, indica análise

Conclusões apresentadas em dois artigos alertam que verão de 2026 foi “provavelmente o mais perigosamente quente” que o continente vivenciou até hoje

Estima-se que mais de 50 mil pessoas tenham morrido em cidades europeias durante ondas de calor brutais que assolaram o continente no verão, tornando o calor deste ano o mais letal já registrado na região, segundo uma nova análise.

Mais de 32.600 dessas mortes são atribuídas diretamente às mudanças climáticas, impulsionadas pela poluição proveniente de combustíveis fósseis, de acordo com as conclusões apresentadas em dois artigos revisados publicados na revista Nature Health.

“Acredito que podemos afirmar, com bastante segurança, que o verão de 2026 provavelmente foi o pior já registrado em termos de mortalidade relacionada ao calor em grande parte da Europa”, afirmou Clair Barnes, uma das autoras dos relatórios e pesquisadora de eventos climáticos extremos e mudanças climáticas no Imperial College London.

Esse número alarmante de mortes foi revelado poucas semanas antes de líderes internacionais se reunirem na Turquia para as negociações anuais da ONU sobre o clima.

Além disso, a informação é divulgada poucos dias depois de um relatório da ONU alertar que a possibilidade de limitar o aquecimento global a 1,5 °C acima dos níveis pré-industriais desapareceu.

“Estamos muito longe de



Mulher tenta se refrescar bebendo água durante uma onda de calor em Londres, Reino Unido, em 26 de maio de 2026

conseguir limitar as piores consequências das mudanças climáticas, e os governos precisam se dar conta de que, sem uma ação mais rápida e coordenação, a situação só vai piorar”, advertiu Barnes.

Para calcular o número de mortes, os cientistas compararam as temperaturas registradas neste verão europeu em 854 cidades de 30 países do continente com aquelas que seriam esperadas em um mundo sem mudanças climáticas.

Em seguida, utilizaram pesquisas revisadas por outros especialistas sobre a relação entre altas temperaturas e o número diário de óbitos para estimar a quantidade provável de mortes associadas ao calor entre o início de junho e o final de agosto.

Segundo os cientistas, esse

método gera estimativas de mortalidade que, de modo geral, alinham-se aos dados posteriormente divulgados pelas autoridades nacionais de saúde.

Eles estimaram um total de 50.391 mortes relacionadas ao calor nas cidades analisadas, as quais concentram cerca de 40% da população dos países estudados.

Segundo os pesquisadores, esse número de óbitos é o mais alto dos últimos 26 anos e substancialmente superior ao registrado em grandes ondas de calor anteriores na Europa, ocorridas em 2022 e 2003.

O sul e o oeste da Europa foram as regiões mais afetadas, mas áreas do norte – tipicamente mais frias, incluindo o Reino Unido – também registraram milhares de mortes.

As taxas de mortalidade mais elevadas ocorreram entre pessoas com 85 anos ou mais; no entanto, o calor pode afetar qualquer um, e mais de 800 pessoas com idades entre 20 e 44 anos morreram por causas relacionadas ao calor, segundo os resultados.

Continente que aquece mais rápido e calor insuportável

A Europa é o continente que aquece mais rapidamente atualmente, e o calor extremo – a forma mais letal de evento climático extremo – já está se tornando insuportável.

Temperaturas elevadas sem precedentes castigaram o continente do final de maio até o final de agosto deste ano.

Foi o verão mais quente já registrado na Europa Ociden-

tal, com temperaturas cerca de 2,9 °C acima da média do período de 1991 a 2020.

Em dias específicos, no entanto, foram observadas anomalias muito maiores, com temperaturas mais de 12 °C acima do habitual em alguns países.

Verão mais perigoso já registrado na Europa

O relatório conclui que este verão “provavelmente foi o mais perigosamente quente que a Europa já vivenciou até hoje”.

Os cientistas também constataram que o papel das mudanças climáticas nas mortes causadas pelo calor está se tornando cada vez mais evidente.

No início deste século, a poluição proveniente de combustíveis fósseis era responsável por cerca de 40% das mortes relacionadas ao calor,

em comparação com cerca de dois terços atualmente.

Raquel Nunes, professora associada na área de saúde e meio ambiente na Universidade de Warwick, que não participou da pesquisa, afirmou que os resultados contribuem para as “evidências crescentes de quão letal o calor extremo pode ser, embora ele seja frequentemente descrito como um ‘assassino silencioso’, já que seus impactos nem sempre são visíveis de imediato”.

Um dos aspectos mais preocupantes é que o número de mortes também foi elevado entre pessoas mais jovens; estima-se que milhares de indivíduos com menos de 65 anos tenham falecido, acrescentou Nunes.

As estimativas de mortalidade obtidas por meio de modelos devem ser interpretadas com cautela, “visto que envolvem diversas incertezas e suposições”, observou Lasse Vestergaard, médico-chefe da Rede Europeia de Monitoramento da Mortalidade.

Ainda assim, ele ressaltou que as estimativas dos pesquisadores estão, “de modo geral, bem alinhadas” com os dados divulgados pela rede europeia durante o verão.

“Enquanto não abandonarmos a dependência de combustíveis fósseis, continuaremos a presenciar verões cada vez mais quentes e perigosos”, disse Barnes. E isso significa que verões ainda mais letais estão por vir.

“Estes números servem como um lembrete contundente de que nossos verões, mais quentes e extremos, estão exercendo um impacto cada vez mais grave sobre a saúde pública”, acrescentou ela.

“Por trás dessas estatísticas, há pessoas reais que perderam a vida e famílias reais que sofrem por elas”, pontuou.

ELEIÇÕES EM ISRAEL

Eleições em Israel fazem milhares de israelenses voltarem ao país apenas para votar

Numa disputa eleitoral tão polarizada, cada voto conta e pode ser decisivo para definir o próximo governante. Não, não se trata do Brasil, que vai às urnas no domingo. O foco aqui é Israel, onde os cidadãos que moram no exterior precisam voltar ao país se quiserem exercer o seu direito de escolher, na terça-feira (27), seu futuro primeiro-ministro.

O voto dos expatriados exige tempo e dinheiro, já que só pode ser presencial e dentro das fronteiras israelenses.

Neste confronto eleitoral acirrado, em que as pesquisas apontam para um empate entre o premiê Benjamin Netanyahu, do Likud, e o opositor Gadi Eizenkot, do Yashar, pelo menos 65 mil eleitores estão dispostos a fazer este sacrifício.

Estima-se que 630 mil israelenses residam fora do país e representem 6% da população.

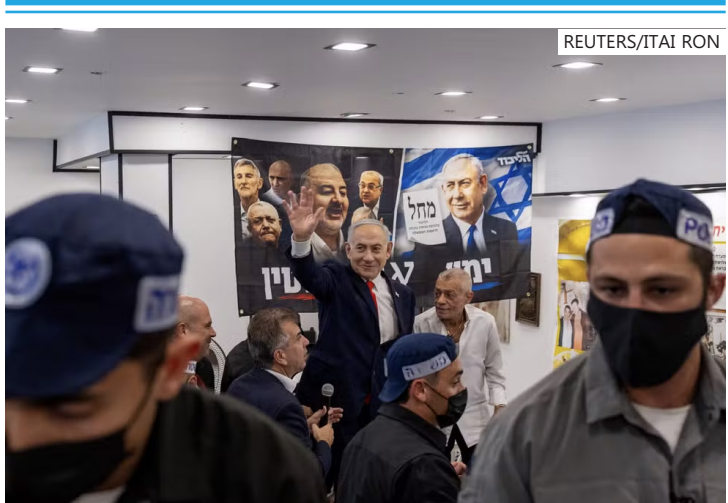
Voos coordenados pela Aid Coalition, uma organização apolítica e sem fins lucrativos, estão levando os eleitores de volta a Israel apenas para votar, num movimento atípico em relação aos pleitos anteriores.

O êxodo registrado nos últimos anos e o isolamento do país no cenário internacional ajudam a explicar a adesão à iniciativa, que vem atraindo levas de eleitores, desiludidos com o atual governo comandado por Netanyahu e desejosos de mudanças. Estão em jogo 120 cadeiras do Parlamento.

Rotas adicionais foram abertas devido à escassez de assentos disponíveis em voos regulares para Israel, e as passagens se esgotaram rapidamente.

Foi o suficiente para o Likud protestar, alegando interferência dos organizadores no processo eleitoral: o partido tentou, sem sucesso, barrar a iniciativa da entidade.

São eleições cruciais, as primeiras após o massacre de 7 de outubro de 2023 e as guerras em Gaza e contra o Irã. O pleito também é ameaçador para o primeiro-ministro mais longo de Israel, que soma seis mandatos ao longo de sua trajetória política.



Netanyahu em campanha, às vésperas das eleições nacionais de Israel, em Tel Aviv

CONVERSA

Trump e premiê britânico discutem Malvinas, Arábia Saudita e Ucrânia

O primeiro-ministro britânico, Andy Burnham, discutiu diversas questões urgentes com o presidente dos EUA, Donald Trump, nesta sexta-feira (23).

Entre os temas abordados na conversa, estavam a aprovação, pelo Reino Unido, do desenvolvimento de um novo e importante campo de gás no Mar do Norte, a guerra na Ucrânia, a disputa do Reino Unido com a Argentina em relação às Ilhas Malvinas e o apoio à Arábia Saudita.

Sobre a aprovação do campo de gás “Jackdaw”, Downing Street informou que os líderes “concordaram quanto aos benefícios significativos que isso trará ao Reino Unido”, ressaltando que o projeto impulsionará a economia e garantirá empregos para trabalhadores britânicos.

Na quarta-feira (21), Trump elogiou a aprovação do campo de gás – uma decisão que pôs fim a anos de disputas jurídicas e políticas.

Burnham também tratou de um grande projeto de exploração de petróleo offshore próximo às Ilhas Malvinas – um

território disputado no Atlântico Sul, sobre o qual o Reino Unido e a Argentina travaram uma guerra no início da década de 1980. A Argentina se opõe ao projeto petrolífero e anunciou planos de impor sanções às empresas envolvidas.

Burnham afirmou a Trump que as recentes “medidas coercitivas” adotadas pela Argentina poderiam acarretar consequências econômicas tanto para os EUA quanto para o Reino Unido.

Os dois líderes também debateram a instabilidade no Oriente Médio, com Burnham “reafirmando o apoio do Reino

Unido” à Arábia Saudita diante dos ataques dos Houthis, segundo Downing Street. O Reino Unido declarou recentemente que realizará “missões defensivas de contra-ataque aéreo”, utilizando caças Typhoon da Força Aérea Real (Royal Air Force), para proteger cidades e a infraestrutura sauditas.

Sobre a Ucrânia, Burnham destacou a importância de Kiev ter acesso pleno ao sistema Starlink para sua defesa contra a Rússia, e elogiou os esforços de Trump para levar o presidente russo, Vladimir Putin, à mesa de negociações.



Presidente dos EUA, Donald Trump, e primeiro-ministro do Reino Unido, Andy Burnham



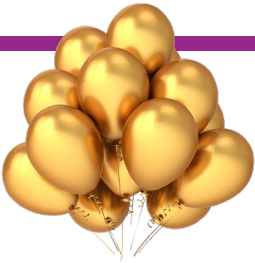
Maza Lopes

Maza Said Lopes
mazalopes@aol.com
@mazalopes



Conce e Pedro Guimarães

Happy Day



A Conce Libório Guimarães, com Pedro ao lado, reuniu os primeiros 20 amigos no reservado do Felicori Gastronomia para se celebrar, na noite do sábado passado. No cardápio especial, tinha os camarões para todos os gostos, além das carnes nobres, claro! Depois do jantar os parabéns.



Annik e Fabico Souza



Heloísa e Ricardo Benzecry



Brenda e Pedro Henrique Guimarães



Hileia e Carlos Matos



Márcia e Valdir Rossin



As Libório, Licelma e Conceição



Luciana e Leoncio Salignac



Núbia e Rogério Leopoldo de Menezes



Lili e Agnaldo Jinkings



Franci e Pedro Alves, Sandra e Ricardo Frederico

SIIIIMM!

O pedido de casamento do Joseh Said Lopes à Thays Almeida de Oliveira foi durante a viagem pela África do Sul, mas o oficial mesmo foi na festa de noivado durante o almoço, no sábado passado, no reservado do Restaurante Alentejo, com a presença só das famílias. O pastor Joas Gadelha proferiu as bênçãos à Thays - estava linda de Elie Saab - e ao Joseh. Cilene Martins assinou o bolo e a Glauca Mendes produziu o espaço com flores amarelas e brancas e temática nos azulejos portugueses, afinal, o casamento será em terras lusitanas, além mar, em dezembro de 2027. Sejam amados!



Thays Oliveira e Joseh Said



Yuri, Jessica e José Otávio de Oliveira Barbosa



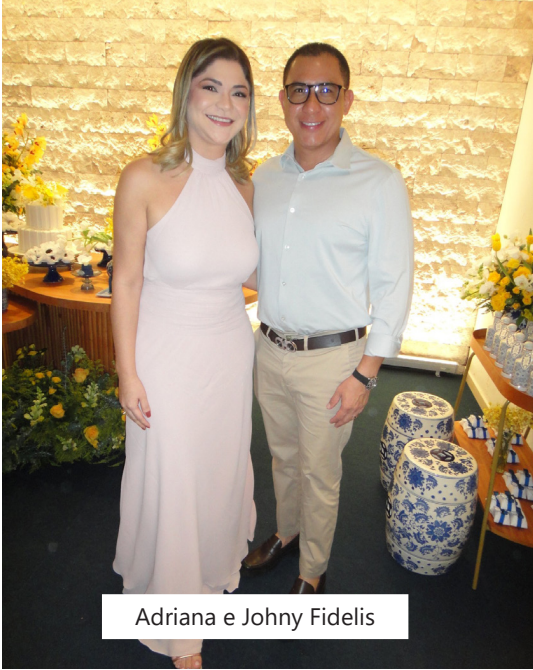
Claudia Vasconcelos



Thays e Joseh, Marluvia Almeida



Juliana e Joas Gadelha



Adriana e Johny Fidelis



Elisa, Márcia e Maísa Said

Cultura

Agenda cultural: veja o que fazer em Manaus no fim de semana do segundo turno das Eleições 2026

Feiras, festas, espetáculos infantis, comédia e estreias e relançamentos no cinema estão entre as opções de lazer na capital amazonense

Quem pretende aproveitar o fim de semana em Manaus encontra opções de lazer para diferentes gostos e idades. A programação inclui feira mística, festas com música eletrônica e sucessos do pop, espetáculos para crianças, show de humor e filmes para quem prefere curtir o cinema. Entre os destaques estão o Curralzinho do Boi Garantido, voltado ao público infantil, e o espetáculo Xinglau e a Origem dos Bots. Para os adultos, há festas que prometem movimentar a noite e uma apresentação de comédia. Confira a programação e escolha o seu passeio.

Filmes para assistir no cinema

A programação cinematográfica também reúne opções para diferentes públicos, com histórias de terror, fé e ação.

Cara de Barro

O filme Cara de Barro apresenta a origem de um dos vilões do universo do Batman. Na trama, um astro de Hollywood tem o rosto desfigurado e recorre a um tratamento experimental. O procedimento, porém, desencadeia consequências assustadoras.



Agenda cultural: veja o que fazer em Manaus no fim de semana das Eleições

Daniel e a Fornalha Ardente

A produção Daniel e a Fornalha Ardente leva ao cinema uma história bíblica sobre coragem e fidelidade a Deus. Diante das ameaças do rei Nabucodonosor, Daniel e seus amigos precisam enfrentar uma situação que coloca a fé e a vida deles à prova.

Godzilla Minus One

O monstro gigante volta às telonas com o relançamento de Godzilla Minus One. A história se passa no Japão do pós-guerra, onde a po-

pulação enfrenta a destruição provocada pela criatura. A volta do filme aos cinemas também oferece ao público a oportunidade de rever a produção antes da chegada da continuação.

Consulte a programação dos cinemas de Manaus para conferir os horários e as salas disponíveis.

Sexta-feira (23)

Feira Mística de Manaus
A Feira Mística de Manaus é uma opção para quem se interessa por espiritualidade, autoconhecimento e cultura mística. O evento reúne

atividades voltadas a quem busca conhecer diferentes práticas e explorar o universo esotérico.

Data: até 25 de outubro
Horário: das 10h às 22h
Local: Centro Cultural Palácio Rio Negro

Sábado (24)
Xinglau e a Origem dos Bots

O público infantil pode acompanhar uma aventura que mistura mistério, batalhas e inteligência artificial. No espetáculo Xinglau e a Origem dos Bots, o personagem chega aos palcos em

uma missão que também conta com a participação da plateia.

Horário: 17h
Local: Teatro Manauara

Curralzinho do Boi Garantido

O Boi Garantido prepara uma programação especial para as crianças com o Curralzinho, que reúne atividades infantis e elementos da cultura do boi-bumbá.

A entrada é solidária: para participar, é necessário trocar um brinquedo novo, com valor mínimo de R\$ 20, conforme a organização do evento.

Horário: das 15h às 20h
Local: Centro de Convenções Vasco Vasques

Entrada: brinquedo novo com valor mínimo de R\$ 20

Wêlson Nunes

O comediante Wêlson Nunes se apresenta em Manaus com um show que aborda família, fé e situações do cotidiano. A apresentação aposta em histórias e situações com as quais o público pode se identificar, em uma programação voltada para quem gosta de humor.

Horário: 20h30
Local: Teatro Manauara

EVENTOS

Corrida ao pôr do sol e show de Samuel Rosa movimentam a Ponta Negra em novembro

A 11ª edição da Corrida-Show Nossa Energia Move a Amazônia (NEMA) será realizada no dia 21 de novembro, na Praia da Ponta Negra, em Manaus. O evento terá percursos de 5 km e 9 km, com largada às 16h30, e show do cantor Samuel Rosa, ex-vocalista do Skank. As inscrições estão abertas.

Organizada pela Equador Energia, do Grupo Dislub Equador, a corrida tem expectativa de reunir 3,5 mil atletas. Ao longo de sua história, mais de 25 mil pessoas já participaram do evento, que combina esporte e música.

O pelotão de Pessoas com Deficiência (PCD) terá largada antecipada, às 16h25. A prova contará com cronometragem eletrônica, pontos de hidratação, equipes de apoio e atendimento emergencial.

Inscrições e kit da corrida

A inscrição custa R\$ 180, mais taxa de serviço, e inclui um kit com camisa oficial, bolsa, pochete, garrafa térmica e número de peito com chip de cronometragem.

Os participantes que concluírem a prova receberão medalha e terão acesso ao setor Front Stage Dois Rios para acompanhar os

shows. A competição também terá premiação para os melhores colocados, com troféus, valores em dinheiro na classificação geral dos 9 km e reconhecimento às equipes com maior número de participantes.

As inscrições podem ser feitas pelo site da Equador Energia (equadorenergia.com.br) ou pela plataforma Ticket Sports (ticketsports.com.br/e/xi-corrida-nema-2026-88540).

A retirada dos kits está prevista para os dias 19 e 20 de novembro. O local e os horários ainda serão divulgados pela organização.

Programação de shows

A programação musical começa às 18h, com apresentação do DJ John Cavalcante. Em seguida, a banda amazonense Camelos Barbados fará um especial dedicado a Los Hermanos.

Às 21h, Samuel Rosa sobe ao palco com músicas de mais de três décadas de carreira, incluindo sucessos do Skank e canções de sua fase solo.

A organização espera reunir cerca de 5 mil pessoas na programação musical.



Evento terá percursos de 5 km e 9 km, com largada às 16h30, e show do cantor Samuel Rosa, ex-vocalista do Skank

"MAGNATAS DO CRIME"

Bruna Marqueline se junta ao elenco da terceira temporada de "Magnatas do Crime"

A atriz Bruna Marqueline, 31, foi anunciada nesta sexta-feira (23) como uma das novidades do elenco da terceira temporada de "Magnatas do Crime", série da Netflix criada por Guy Ritchie ("Sherlock Holmes"). A brasileira dividirá a produção com nomes de Hollywood, como Orlando Bloom ("Piratas do Caribe") e Elijah Wood ("O Senhor dos Anéis"), também confirmados nos novos episódios.

A informação foi divulgada pela própria plataforma de streaming, que revelou que as gravações da nova temporada já estão em andamento no Reino Unido e em Marrocos. Ainda não foram divulgados detalhes sobre a personagem interpretada por Marqueline, nem a previsão de estreia dos episódios.

Lançada em 2024, "Magnatas do Crime" acompanha Eddie Horniman (Theo James), um jovem aristocrata que herda a propriedade da família e descobre que o local abriga um império de produção de maconha. A partir daí, ele se vê en-

volido no mundo do crime organizado britânico, precisando equilibrar sua posição na nobreza com os negócios ilegais.

Além das novas adições, a terceira temporada contará com o retorno de Theo James, Kaya Scodelario, Ray Winstone, Joely Richardson, Vinnie Jones, Jasmine Blackborow e Maya Jama.

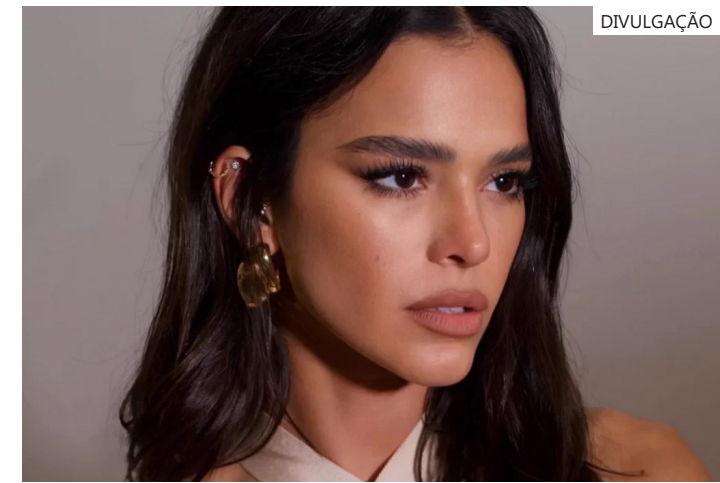
Ao todo, a produção terá oito episódios.

A participação marca mais um trabalho internacional na carreira de Bruna Marqueline, que estreou em

Hollywood com o filme "Be-souro Azul" (2023), da DC, no qual interpretou Jenny Kord ao lado de Xolo Maridueña.

James, que ganhou destaque com seu papel em "Divergente", disse à Reuters que a nova temporada explora o que "séculos de nobreza proprietária de terras" e uma vasta riqueza herdada podem fazer com uma pessoa.

"[Horniman] está começando a perceber que a violência gera certo sentido de poder, e ele está disposto a praticar a violência para chegar onde quer", revelou.



Atriz Bruna Marqueline, 31

Esportes

A história de Kimi Antonelli, o prodígio que pode quebrar recorde da Fórmula 1 neste domingo

Italiano tem recorde de vitórias, sucesso nas categorias de base e automobilismo no sangue

Os feitos de Andrea Kimi Antonelli já são conhecidos pelos fãs da Fórmula 1. O italiano de 20 anos está muito próximo de ser o mais jovem campeão da categoria. A primeira oportunidade de coroar o título será neste domingo (25), no Grande Prêmio dos Estados Unidos, em Austin, Texas. A história de Antonelli começa em Bolonha, no norte da Itália. O pai, Marco Antonelli, foi piloto de carros esportivos e é dono de uma equipe italiana. Foi ele o responsável por apresentar o caminho da velocidade ao filho. O sucesso nas pistas apareceu desde cedo. Aos 13 anos, Kimi conquistou o título da WSK Euro Series, competição europeia de kart. O feito fez a Mercedes buscar o talento do italiano para o programa de desenvolvimento, em 2019. O projeto na época revelou George Russell, atual companheiro de Antonelli na equipe alemã. Por se tratar de um talento de alto nível, a Mercedes pre-



Piloto italiano Andrea Kimi Antonelli, da Mercedes

cisou vencer a concorrência da Ferrari. Toto Wolff, chefe das flechas prateadas, teve papel fundamental no convencimento de Kimi. **Base até a F1** Com 16 anos, Antonelli começou nos campeonatos de monopostos e conquistou resultados expressivos. O italiano foi campeão da Fórmula 4 e da

Fórmula Regional Europeia (Freca). Um dos concorrentes dele era o brasileiro Rafael Câmara, que entrará na F1 em 2027, pela Haas. Diferente de Câmara, que seguiu para a Fórmula 3 e foi campeão em 2025, Antonelli queimou etapas. Em 2024, ele seguiu diretamente para a Fórmula 2. As dificuldades apareceram

e, pela primeira vez, Kimi não esteve na disputa pelo título. O processo, apesar de acelerado, ensinou muito ao jovem piloto. Em 2025, com a confiança da Mercedes, o italiano ingressou na F1. Após uma temporada de estreia de aprendizado, com erros, mas momentos de brilho em algumas etapas, Antonelli estava pronto para o novo re-

gulamento da categoria. — Em um ano de mudança tão grande no regulamento, isso foi uma grande vantagem em cima de Russell, que está custando mais a se adaptar ao regulamento. E, com as outras equipes muito irregulares, a disputa sempre ficaria entre os dois — explica Julianne Cerasoli, jornalista especializada em F1 do UOL.

Marcas da temporada A temporada de 2026 começou com George Russell como principal candidato ao título. Mais experiente e com resultados consistentes, o britânico tinha a confiança da Mercedes, que se mostrou a mais rápida nos testes de pré-temporada. Na primeira etapa, na Austrália, como esperado, Russell venceu. No entanto, as cinco provas seguintes tiveram Antonelli como vencedor. O italiano foi o primeiro piloto da história da categoria a engatar cinco vitórias seguidas após sua primeira conquista na F1. Depois dessa sequência, Kimi ainda venceu mais três provas e teve bom desempenho em outras etapas, aumentando a vantagem em relação a Russell e Lewis Hamilton, que chegou a se aproximar na tabela em certo momento. Agora, com 340 pontos, 102 a mais do que seu companheiro de equipe, Antonelli tem a primeira chance de confirmar o título mundial. Caso vença o GP dos EUA, Russell termine no máximo em nono e Hamilton em quinto, ele se torna o mais jovem campeão da F1. Aos 20 anos, Kimi superará Sebastian Vettel, que detém a marca de piloto mais jovem com título. O alemão tinha 23 anos e 134 dias pela Red Bull, em 2010.

■ SUPERLIGA DE VÔLEI

Justiça veta Tiffany por unanimidade, e atleta não pode jogar na Superliga



DIVULGAÇÃO

A Justiça Desportiva decidiu, por unanimidade, revogar a liminar que garantia a participação de Tiffany Abreu em jogos do Osasco nas competições organizadas pela Confederação Brasileira de Vôlei (CBV). Anteriormente, a Justiça do Rio de Janeiro havia concedido uma liminar que suspendeu a determinação da CBV e autorizou a participação da atleta nos jogos contra o Praia Clube, pela Supercopa, e contra o Brasília, na estreia da Superliga. A CBV, em nota, afirma que “cumpru integralmente a decisão anterior” e que “seguirá cumprindo todas as determinações do poder judiciário e da justiça des-

portiva”. A jogadora, de 41 anos, disputa a Superliga desde 2017 e está em sua sexta temporada pelo Osasco. Ela foi afetada pela decisão da CBV, anunciada em agosto, de adotar a política do Comitê Olímpico Internacional (COI) para a elegibilidade de atletas trans na categoria feminina. Com a nova regra, as jogadoras terão que apresentar um teste genético com resultado negativo para o gene SRY, associado ao desenvolvimento sexual masculino. O Osasco entra em quadra neste sábado (24), às 16h (de Brasília), em Belo Horizonte, pelo jogo contra

o Mackenzie, válido pela segunda rodada da Superliga Feminina. **Veja nota completa da CBV** “A CBV reafirma que cumpriu integralmente a decisão anterior enquanto ela esteve em vigor, e seguirá cumprindo todas as determinações do poder judiciário e da justiça desportiva. A entidade mantém seu compromisso com o respeito e a dignidade de todas as atletas, e reitera que sua Política de Elegibilidade é uma norma geral, aplicável igualmente a todas, alinhada aos critérios do Comitê Olímpico Internacional e da Federação Internacional de Voleibol”.

■ RETORNO AOS GRAMADOS

Após 11 anos, Ronaldinho Gaúcho tem data para retorno oficial aos gramados

Ronaldinho Gaúcho voltará a disputar uma partida oficial de futebol no dia 15 de novembro. Aos 46 anos, o ex-meia tem estreia prevista pelo Ravenna, da terceira divisão italiana, no confronto com o Forlì, válido pela 14ª rodada da competição. A data foi anunciada pelo clube nesta sexta-feira (23). O duelo está marcado para as 13h30 (horário de Brasília), no Estádio Bruno Benelli, em Ravenna, na Itália. Nas redes sociais, o clube celebrou a chegada do brasileiro aos gramados com uma referência à habilidade que marcou sua carreira: “A magia nunca foi embora”. **Ronaldinho vai jogar um clássico regional** A partida contra o Forlì terá um ingrediente especial por envolver duas equipes da região da Emilia-Romanha. Além da rivalidade local, o confronto coloca frente a frente times

que vivem situações distintas na tabela da Série C italiana. O Ravenna ocupa a vice-liderança do Grupo B, com 20 pontos, e está na disputa por uma vaga na segunda divisão. O Forlì, por sua vez, aparece na 14ª colocação. O presidente do Ravenna, Ignazio Cipriani, celebrou a confirmação da estreia, tratada como a concretização de um projeto envolvendo o ex-jogador. O prefeito da cidade, Alessandro Barattoni, também confirmou publicamente a data. Ainda não há informações sobre o tempo que Ronaldinho permanecerá em campo no confronto. **Como Ronaldinho acertou com o Ravenna?** A participação do brasileiro em uma partida oficial não era uma certeza quando ele assinou contrato com o Ravenna, em junho. Na ocasião,

o acordo foi apresentado principalmente como uma iniciativa comercial para ampliar a visibilidade da equipe e atrair novos investimentos. Além de se tornar uma das principais figuras do projeto, Ronaldinho adquiriu uma participação minoritária no clube, ligado à família Cipriani, conhecida internacionalmente pela atuação no setor de restaurantes. A possibilidade de o brasileiro jogar pela equipe chegou a ser descartada pelo vice-presidente Ariedo Braidà, dirigente que participou da contratação do meia pelo Milan, em 2008. Posteriormente, Braidà mudou o tom e deixou de excluir a hipótese de uma participação nos gramados. Desde então, o Ravenna passou a explorar comercialmente a associação com o craque. Entre as iniciativas esteve o lançamento de figurinhas oficiais.



REUTERS/Ciro De Luca

Ronaldinho Gaúcho participa da apresentação do elenco do Ravenna FC



Fernando Coelho Jr. @fernandocoelhojr

FERNANDO COELHO JR.



Inovação e negócios digitais

. Transformar uma ideia inovadora em um negócio, preparar uma startup para crescer ou começar a vender pela internet são alguns dos desafios que estarão em pauta no Conexão SebraeLab 2026, promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Amazonas (Sebrae/AM), na próxima sexta-feira, em Manaus.

. O evento será realizado no SebraeLab, localizado na sede da instituição, no Centro da cidade, com palestras gratuitas pela manhã e uma imersão prática em comércio eletrônico à tarde. As inscrições estão abertas.

. Com o tema “Inovação, Estratégia e Networking: o futuro dos negócios no Amazonas passa por aqui”, o encontro foi desenhado sob medida para empresários, investidores, empreendedores, startups e lideranças do ecossistema de inovação. A proposta é aproximar o público de especialistas, experiências de mercado e ferramentas que possam contribuir para o desenvolvimento de novos negócios e a transformação digital das empresas. Um dos principais destaques será a apresentação do “Novo SebraeLab – Modo Aceleradora”, que marca uma nova fase de atuação do espaço no apoio a startups e negócios inovadores



Alexandre Prata, a aniversariante Renata Braga e o beauty artist Luan Vieira, na festa que movimentou o Edifício Aracoara



Rebecca Lot, na festa que comemorou seu aniversário e o de Renata Braga, no fim de semana



Lene Oliveira e Raissa Leite na noite alegre e cheia de alto astral



Mari e Marcelo Domênico Pastore, na noite cheia de alto astral que comemorou os aniversários de Renatinha Braga e Rebeca Lot, no fim de semana

Nova turma

. A Prefeitura de Manaus, por meio da Secretaria Municipal do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação (Semtepi), em parceria com o Sebrae-AM, iniciou na sexta-feira, as inscrições para a 352ª turma do Empretec, seminário de formação empreendedora voltado ao desenvolvimento de competências e comportamentos essenciais para quem deseja empreender ou fortalecer o próprio negócio.

. Ao todo, são disponibilizadas 25 vagas. Os interessados podem se inscrever até o dia 28 de outubro, por meio do formulário disponível em: <https://forms.gle/X2SphUbexR-z3Qr2F8>. A lista dos selecionados será divulgada no dia 9 de novembro, às 12h.

. Reconhecido internacionalmente, o Empretec é um seminário imersivo de alta performance cuja metodologia foi desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU) e está presente em mais de 40 países. A capacitação tem como objetivo desenvolver características do comportamento empreendedor e estimular a identificação de novas oportunidades de negócios.



A querida Giulietta Cardoso Carvalho circulando na cena social de Manaus

Rua gastronômica

. A requalificação da rua Ferreira Pena, no Centro Histórico de Manaus, avança com diferentes frentes de trabalho e já apresenta trechos de calçamento concluídos.

. A intervenção da Prefeitura de Manaus, coordenada pelo Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb), reúne serviços de infraestrutura, drenagem, pavimentação e urbanização para transformar a via na primeira Rua Gastronômica da capital.

. Entre os serviços em execução estão a implantação do lastro de concreto das calçadas, o assentamento de meio-fio em pedra lioz e a regularização do terreno para receber o piso intertravado, conhecido como paver. As equipes também trabalham na instalação das infraestruturas embutidas de energia elétrica e telecomunicações nas fachadas, preparando a via para a implantação das redes subterrâneas. Com trechos de calçamento já concluídos e outras estruturas em execução, a Ferreira Pena começa a revelar a configuração prevista no projeto de requalificação. Os serviços são realizados de forma coordenada para que as redes subterrâneas, a drenagem e a preparação do solo deem suporte às próximas etapas de urbanização. Vai ficar ótima!



A chique Gabriela Montefusco durante evento na cidade

Objeto de desejo

. A chiquíssima marca francesa Celine, lança novos modelos de cintos absolutamente chiques.

. Célebre em objetos de luxo, a marca tem alguns modelos de cintos que fazem parte de itens apontados mundialmente como sinal de elegância.

. O novo belt é discreto e atemporal.



REPRODUÇÃO INSTA CELINE

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE:

vanguardadonorte.com.br

(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484

Nosso cuidado com Manaus **só aumenta**

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede



Hapvida



Hospital Milton Lins - Av. Francisco Buarque Dugado, Pôrto da CIMADE 6823 - AUSP - 13125-255



Centro de Formação
Profissional de Comunicação

CFPC

MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Técnico em Rádio e Televisão

Duração: **1 ano**
Certificação: **Diploma**
Estágio: **Supervisionado**
Turmas: **Manhã, Tarde, Noite**

Mensalidade
A partir de
R\$ **270,00**

Registro
Profissional

cfpc-am.com.br



Endereço: **Rua Luiz Antony, 878 - Centro**
E-mail: **atendimento@cfpc-am.com.br**
Whatsapp: **+55 (92) 99615-8989**
www.cfpc-am.com.br

The advertisement features a black background with yellow text and graphics. At the top right, there are four horizontal yellow lines with small circles at their ends. In the center, a yellow outline of a smartphone is shown with three interlocking gears on its top right corner. Below this is the text 'Free Cell' in a yellow, rounded, sans-serif font. The main headline, 'GARANTA JA SUA RENDA EXTRA, E REALIZE SEU CADASTRO CONOSCO!!!', is written in a large, bold, yellow, italicized sans-serif font. Below the headline, a yellow banner contains the text 'VENDEMOS APARELHOS DAS MARCAS: XIAOMI, IPHONE E SAMSUNG!!!', 'PREÇOS NO VAREJO E ATACADO.', and 'ATENDENDEMOS TODOS OS MUNICIPIOS DO AMAZONAS, PARÁ E RORAIMA!' in a bold, black, italicized sans-serif font. At the bottom left, the text 'CELULARES NO PRECINHO!!!' is written in a bold, black, italicized sans-serif font. Below this, two phone numbers are listed: '(92) 99344-2918' and '(92) 98282-8963', each preceded by a yellow circle containing a black letter 'B'. On the right side, there is a large, stylized graphic of three smartphones (white, black, and white) overlapping each other, with their camera lenses visible.

**ANUNCIE
AQUI**

**ANUNCIE
AQUI**

**ANUNCIE
AQUI**

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI



Seu projeto. Sua casa.
Nosso padrão de excelência.

 PROJETOS EXCLUSIVOS

 ACABAMENTO PREMIUM

 CONSTRUÇÃO DE ALTO PADRÃO



ZARANZA |  (92) 99908-5885

CONSTRUINDO MAIS QUE CASAS, REALIZANDO SONHOS.



ALTERNATIVA PROJETOS

**Neidelande
Araujo**
97 991921136

**Projetos de Piscicultura,
Serviços de Cartografia,
Topografia e Geodesia
Serviço de Preparação
de Terreno, Cultivo e Colheita**

alternativaprojetos@yahoo.com.br